
DESPORTO

SPORT

LUÍS VINHO SKATE PARK

Na rampa
para o futuro
On the ramp
to future

PRIMEIRA FILA

FIRST ROW

GISELA MATAVELE

ANTMAN

A ambição de fazer bem
The ambition to be good

CLASSES

CLASSES

Quando a periferia
é centro

When the periphery
is the centre



Linhas Aéreas de Moçambique

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM

LAM'S INFLIGHT MAGAZINE



SET OUT SEP OCT . SÉRIE IV . Nº 69 . 2021



Africa's Leading
Inflight Magazine



PUBLICIDADE



Cartão Bio

FAZ PAGAMENTOS DE FORMA AMIGA DO AMBIENTE

Ao usares o Cartão Bio estás a ajudar a preservar a biodiversidade de Moçambique com contribuições automáticas, sem nenhum custo adicional para ti e ainda te habilitas a ganhar vários prémios.

Quanto mais usares o teu Cartão BIO em ATM ou POS mais hipóteses tens de ganhar uma visita guiada a um paraíso natural daqui. Campanha válida de 31 de Maio a 30 de Novembro.

Para mais informações sobre as condições de adesão e pré-çário consulte-nos em www.bci.co.mz.

fb.com/bciomeubanco



06

HORIZONTES HORIZONS

08

PREMIUM PREMIUM

BEIRA

Uma viagem em contra-relógio
A journey against the clock

14

EVASÃO ESCAPE

DUNES DE DOVELA

A experiência da natureza
The experience of nature

16

OUTRAS PARAGENS

OTHER STOPS

ROMA

O Coliseu e o Burro Voador

ROME

The Coliseum and the Flying Donkey

22

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

42

CULTURA CULTURE

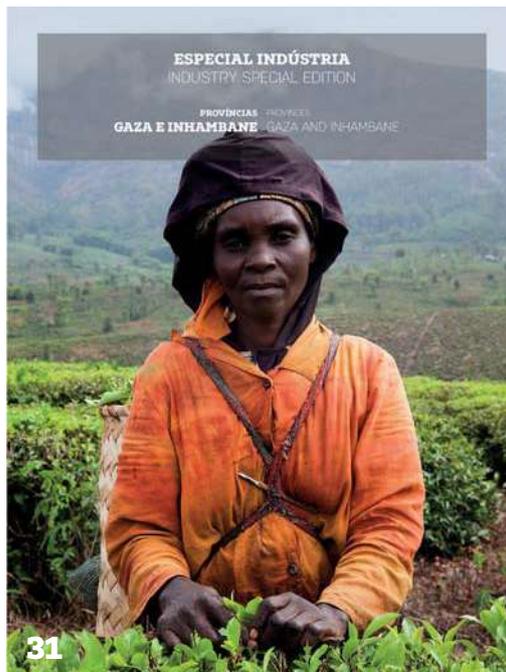
50

PRIMEIRA FILA

FIRST ROW

GISELA MATAVELE ANTMAN

A ambição de fazer bem
The ambition to be good



52

TERRA

LAND

YAO CROCHET

Os bonequinhos do Niassa
Niassa's dolls

54

CLASSES

CLASSES

Quando a periferia é centro
When the periphery is
the centre

56

DESPORTO

SPORT

LUÍS VINHO SKATE PARK

Na rampa para
o futuro

On the ramp
to future

60

ROLAR

TAXIING

ÍRIA MARINA,

DESIGNER DE MODA

“Sou feminista.

Mas não sou extremista”

ÍRIA MARINA, FASHION DESIGNER

“I’m a feminist. But I’m not
an extremist”

63

MUNDO LAM

LAM'S WORLD



CAPA | COVER
MAURO PINTO

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série I Series IV, nº 69 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge EDITORA EXECUTIVA | EXECUTIVE EDITOR Cristiana Pereira SUB-EDITOR | SUB-EDITOR Elton Pila COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambisso; Cristina Freire; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madalá; Estêvão Azarias Chavisso; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnsson; Laurindo Macuácuá; Linda Brutton; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Cativeiros; Reinaldo Luís; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Aghi; Alexandre Marques; Amilton Neves; António Silva, Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte ILUSTRÇÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Talia Carrilho e Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department comercial@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Kenneth Kaunda, nº 674 - Bairro Sommerchild, Maputo - Moçambique; Telm.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006



Presented to

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique

On the occasion of their Registration as an

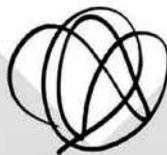
IOSA Operator



under the

IATA Operational Safety Audit Program (IOSA)

Registration is valid until 26 October 2021
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual



Gilberto López Meyer
Senior Vice President
Safety and Flight
Operations

Note: This is a ceremonial certificate only and is not valid for IOSA Registration. The official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry - www.iata.org/registry

M-1656

EDITORIAL

EDITORIAL

JOÃO CARLOS PÓ JORGE
DIRECTOR GERAL DA LAM
LAM'S MANAGING DIRECTOR



Estimada(o) Passageira(o),

A sua presença a bordo das nossas aeronaves honra-nos imenso e revigora-nos as energias para servi-la(o) melhor com a hospitalidade e simpatia que são características de marca da nossa moçambicanidade.

É com o reiterado compromisso de manter o país ligado, de forma rápida, através dos serviços de transporte aéreo, que estamos a proceder a reposição gradual dos voos para os destinos onde houve drástica redução do tráfego desde 2020, devido as limitações de mobilidade, resultantes de precauções face à Covid-19.

Constatámos com satisfação uma relativa retoma de Turismo ainda que de forma moderada, mas o suficiente para incentivar a inclusão na nossa rede de voos os destinos como Vilankulo, Inhambane e Nacala que, por sinal, as respectivas viagens incluem opções de pacotes específicos de turismo, resultantes da parceria com operadores locais. Alargámos, igualmente, o alcance das nossas passagens que agora permitem a si, estimado cliente, realizar uma viagem com um único bilhete, de Moçambique para várias cidades africanas, através de conexões em Joanesburgo e Dar-Es-Salaam, centros estes onde estão baseados os nossos parceiros do mercado e que operam para vários destinos da África do Sul, Botswana, Namíbia, Angola, Zâmbia, Zimbabwe, Malawi, Tanzânia e Quênia.

Para o segmento de carga, desenvolvemos parcerias que nos permitam expressar a disponibilidade para atender às necessidades dos agricultores com objectivos de escoar os seus produtos, incluindo a possibilidade de exportá-los para diversas partes do mundo. A nossa aposta é de providenciar serviços que alavancuem o desenvolvimento de Moçambique e o progresso dos nossos clientes.

Neste contexto do Novo Normal, gerado pela pandemia da Covid-19, desejamos a toda(o)s boa saúde e pedimos para que continuem a observar com todo rigor as medidas de prevenção, pois, a saúde e o conforto são o nosso foco. ✎

Contamos consigo!

Dear Passenger,

Your presence on board our aircraft greatly honours us and invigorates our energies to serve you better with the hospitality and friendliness that are hallmarks of our Moçambicanity.

It is with the reiterated commitment to keep the country connected, quickly, through air transport services, that we are proceeding with the gradual restoration of flights to destinations where there has been a drastic reduction in traffic since 2020, due to the mobility limitations resulting from the precautions against Covid-19.

We were pleased to note a relative recovery in tourism, albeit moderately, but enough to encourage the inclusion in our flight network of destinations such as Vilankulo, Inhambane and Nacala in which, by the way, the respective trips now include specific tourism package options, resulting from the partnership with local operators.

We have also expanded the range of our tickets, which now allow you, dear customer, to travel with a single ticket from Mozambique to several African cities, through connections in Johannesburg and Dar-Es-Salaam, centres where our market partners are based and operating to several destinations in South Africa, Botswana, Namibia, Angola, Zambia, Zimbabwe, Malawi, Tanzania and Kenya.

For the cargo segment, we have developed partnerships that allow us to express our willingness to meet the needs of farmers with a view to transporting their products, including the possibility of exporting them to different parts of the world. Our bet is to provide services that leverage the development of Mozambique and the progress of our customers.

In this context of the New Normal, generated by the Covid-19 pandemic, we wish you all good health and ask you to continue to strictly observe the prevention measures, as health and comfort are our focus. ✎

Thank you for joining us!

CATALOGUS: UM PORTAL DE ACESSO AO MOÇAMBIQUE LITERÁRIO

CATALOGUS: AN ACCESS PORTAL TO LITERARY MOZAMBIQUE

Num circuito editorial fechado, surge uma plataforma que quer dar acesso a dados sobre autores moçambicanos, o que inclui actualização biográfica, bibliográfica, fotografias oficiais, textos e vídeos que permitem aos interessados acederem à uma informação completa e pormenorizada de uso público. A ideia foi concebida e é animada por Eduardo Quive, jornalista, escritor e editor e Mélio Tinga, escritor e designer de comunicação. “O foco é a criação de um portfólio aberto, onde gravitam os autores e sua actividade autoral, notícias e eventos a volta dos fazedores dos livros em Moçambique e no mundo”, indicam no portal que já pode ser consultado. 📖

Within a closed editorial circuit, a platform appears that wants to give access to data on Mozambican authors, which includes biographical and bibliographic updates, official photographs, texts and videos that allow interested parties to access complete and detailed information for public use. The idea was conceived and animated by Eduardo Quive, journalist, writer and editor, and Mélio Tinga, writer and communication designer. “The focus is on the creation of an open portfolio, where authors and their authorship activities, news and events around the makers of books gravitate, in Mozambique and around the world,” they state on the portal that can already be consulted. 📖



ILHA DO IBO CANDIDATA A PATRIMÓNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE

IBO ISLAND CANDIDATE TO WORLD HERITAGE SITE

São já 260 anos desde que foi elevada à categoria de Vila, o que diz muito do seu papel na fundação do que hoje se chama Moçambique. A História reza que já desde o ano 600 foi uma importante base comercial de negociantes árabes. A Ilha do Ibo integra o composto dos 27 pedaços de terra cercados por mar a que a Geografia oficial chama Arquipélago das Quirimbas. É todo este legado que Ibo carrega na candidatura a Património Mundial da Humanidade. 📖

It has been 260 years since it was elevated to the category of village, which says a lot about its role in the foundation of what is now called Mozambique. History has it that since the year 600 it has been an important commercial base for Arab traders. Ibo Island is part of the 27 pieces of land surrounded by the sea that official geography calls the Quirimbas Archipelago. It is all this legacy that Ibo carries on its back in its application to become a World Heritage Site. 📖

DE: CATCHUPA PARA:MATAPA NO CCFM

FROM: CATCHUPA TO: MATAPA ON CCFM

Entre 12 de Agosto e 12 de Setembro, o Centro Cultural Franco-Moçambicano acolheu a exposição “De: Catchupa para: Matapa”. A mostra nasce da residência idealizada pela Catchupa Factory – Novos Fotógrafos, uma iniciativa da Associação AOJE (Cabo Verde) dirigida a fotógrafos e artistas emergentes dos PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. Nesta vez de Moçambique, a exposição contou com fotografias de Mauro Vombe, Nuno Silas, Edilson Tomás, Emídio Jozine, Vladimir Sousa, David Aguacheiro, Tina Krüger, Filomena Mairose, Yassmin Forte e Silasse Salomone, com curadoria das últimas duas. 📖

Between 12 August and 12 September, the Franco-Mozambican Cultural Centre hosted the exhibition *From: Catchupa to: Matapa*. The exhibition was born from the residency created by Catchupa Factory – Novos Fotógrafos, an initiative of the AOJE Association (Cape Verde) aimed at emerging photographers and artists from the PALOP – Portuguese-Speaking African Countries. This turn in Mozambique, the exhibition featured photographs by Mauro Vombe, Nuno Silas, Edilson Tomás, Emídio Jozine, Vladimir Sousa, David Aguacheiro, Tina Krüger, Filomena Mairose, Yassmin Forte and Silasse Salomone, curated by the latter two. 📖

NOVO ÁLBUM DE JIMMY DLUDLU

NEW ALBUM BY JIMMY DLUDLU

Ao décimo álbum, que chega com o título “History In A Frame”, Jimmy Dluđu presta homenagem a alguns dos artistas que influenciaram sua carreira musical como os moçambicanos Pedro Ben, Justino Chemane, mas também artistas a internacionais como Hugh Masekela, Miriam Makeba, Bob Marley e Aretha Franklin. 📖

On his tenth album, which comes with the title *History In A Frame*, Jimmy Dluđu pays tribute to some of the artists who influenced his musical career, such as Mozambicans Pedro Ben, Justino Chemane, but also international artists such as Hugh Masekela, Miriam Makeba, Bob Marley and Aretha Franklin. 📖

MOÇAMBIQUE NO CONSELHO EXECUTIVO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO

MOZAMBIQUE ON THE EXECUTIVE BOARD OF THE WORLD TOURISM ORGANIZATION

Moçambique está entre os cinco países eleitos ao Conselho Executivo da Organização Mundial do Turismo (OMT) para o período 2021-2025. Os outros são África do Sul, Cabo Verde, Marrocos e Zâmbia. O anúncio da integração de Moçambique foi feito no decorrer da 64ª Reunião da Comissão Regional da Organização Mundial do Turismo para África e 2ª Edição do Turismo Global da OMT – Fórum de Investimento em África, na Ilha do Sal, em Cabo Verde, que decorreu entre os dias 2 e 4 de Setembro de 2021. “É o reconhecimento da agenda de Moçambique para o desenvolvimento do turismo africano”, disse a Ministra da Cultura e Turismo, Eldevina Materula, presente na cerimónia. 🇲🇵

Mozambique is among the five countries elected to the Executive Council of the World Tourism Organization (WTO) for the period 2021-2025. The others are South Africa, Cape Verde, Morocco and Zambia. The announcement of the integration of Mozambique was made during the 64th Meeting of the Regional Commission of the World Tourism Organization for Africa and the 2nd Edition of the Global Tourism of the WTO - Investment Forum in Africa, in Sal Island, Cape Verde, which took place between the 2nd and 4th of September 2021. “It is recognition of the Mozambican agenda for the development of African tourism”, said the Minister of Culture and Tourism, Eldevina Materula, present at the ceremony. 🇲🇵

FEIRA DO LIVRO DE MAPUTO HOMENAGEIA UNGULANI BA KA KHOSA

MAPUTO BOOK FAIR HONORS UNGULANI BA KA KHOSA

A sexta edição da Feira do Livro de Maputo, que se vai realizar entre 21 e 23 de Outubro, vai homenagear o escritor Ungulani Ba Ka Khossa, autor de obras incontornáveis da Literatura moçambicana como “Ualalapi” (Maputo: Associação dos Escritores Moçambicanos, 1987), “Orgia dos loucos” (Maputo: Associação dos Escritores Moçambicanos, 1990); “Choriro” (Lisboa: Sextante Editora, 2009); “Gungunhana” (Porto: Porto Editora; Maputo: Plural Editores, 2018). Esta edição, que forçada pela pandemia ainda será em formato híbrido, terá Cabo Verde como convidado de honra. 🇲🇵

The sixth edition of the Maputo Book Fair, which will take place between 21 and 23 October, will honour the writer Ungulani Ba Ka Khossa, author of essential works in Mozambican Literature such as *Ualalapi* (Maputo, Associação dos Escritores Moçambicanos, 1987), *Orgia dos Loucos* (Maputo, Associação dos Escritores Moçambicanos, 1990); *Choriro* (Lisbon, Sextante Editora, 2009); *Gungunhana* (Porto, Porto Editora; Maputo, Plural Editores, 2018). This edition, which forced by the pandemic will still be in a hybrid format, will have Cape Verde as guest of honour.e. 🇲🇵

PAOLA ROLLETTA FINALISTA EM PRÉMIO ITALIANO

PAOLA ROLLETTA FINALIST IN ITALIAN AWARD

A escritora e jornalista Paola Rolletta, uma colaboradora de longa da Revista ÍNDICO, é finalista da 12ª edição do Prémio Fiuggi Storia-Lazio Meridionale & Terre di Confine, com a autobiografia de Stéphane Grappelli, “In viaggio con il mio violino” (OttoTipi-Gottifredo Associazione). O anúncio foi feito pelo júri presidido por Luciana Ascarelli e Felice Vinci, que esteve reunido em Roma em princípios de Setembro para escolher 20 entre as mais de 30 obras submetidas a concurso. A edição italiana da autobiografia francesa, que foi traduzida e feita a curadoria por Paola, é uma das favoritas a vencer o Prémio. 🇮🇹

Writer and journalist Paola Rolletta, a longtime contributor to ÍNDICO magazine, is a finalist in the 12th edition of Fiuggi Storia-Lazio Meridionale & Terre di Confine Award, with Stéphane Grappelli’s autobiography, “In viaggio con il mio violino” (OttoTipi-Gottifredo Associazione). The announcement was made by the jury, chaired by Luciana Ascarelli and Felice Vinci, who met in Rome at the beginning of September to choose 20 of the more than 30 works submitted to the competition. The Italian edition of the French autobiography, which was translated by Paola and also curated by her, is one of the favourites to win the Award. 🇮🇹

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

Chego à cidade da Beira quando já se viviam os dias cinzentos impostos pela pandemia, com as máscaras nos rostos que impediam que se visse o verdadeiro rosto da cidade. Se o olhar nos transmite o espírito, a boca e o sorriso são o cartão de visita do rosto.

Na marginal, sopra uma brisa impregnada de sal, adolescentes jogam futebol na margem possível como que a ignorarem a revolta de um mar que parece querer engolir tudo. O bar em que me sento, mesmo à beira mar e que parece que se vai esvair a qualquer momento, é dos poucos lugares em que ainda se podem ver os rostos sem máscaras, em que qualquer conversa se torna num momento de liberdade.

Com a pandemia a impor dias menores, Beira pedia passos mais rápidos, mais largos, uma corrida em contra-relógio, como se tivéssemos medo de que a qualquer momento o nosso roteiro fosse desfeito, que tudo de repente se esfarelasse na mão dura do tempo.

A cidade parece estar em metamorfose constante, num pêndulo que nunca tem pouso fixo. A luz sépia do passado é ainda presente e não dá para deixar nada para o futuro de que não temos garantias que chegará. Na dúvida, melhor abarcar tudo o que o olhar permitir, na mesma ambição de Pahóm de Liev Tólstoi na esperança de que tenhamos um final mais

I arrived in the city of Beira when the grey days imposed by the pandemic were in full display, with masks on faces, that prevented the real face of the city from being seen. If the eyes convey the spirit, the mouth and the smile are the face's calling card. On the waterfront, a breeze impregnated with salt blows, teenagers play football on the remaining shore as if ignoring the turbulent sea that seems to want to swallow everything. The bar where I sit, right by the sea and which seems about to disappear any moment now, is one of the few places where you can still see unmasked faces, where any conversation becomes a moment of freedom.

With the pandemic imposing shorter days, Beira asked for faster, wider steps, a race against the clock, as if we were afraid that at any moment our roadmap would be undone, that everything would suddenly crumble in the hard hand of time.

The city seems to be in constant metamorphosis, on a pendulum that never stops swinging. The sepia light of the past is still present and nothing can be left for the future that we have no guarantees will come. When in doubt, it is better to embrace everything that the eyes enable, with the same ambition as Leo Tolstoy's Pahóm, in the hope that we have a happier ending. It's all in the name of future memory, which will be everything we'll have when physical memory ceases to exist.



BEIRA

UMA VIAGEM EM CONTRA-RELÓGIO A JOURNEY AGAINST THE CLOCK



MACUTI

feliz. É tudo em nome da memória futura, que será tudo o que teremos quando a memória física deixar de existir.

O antigo Palácio dos Casamentos começa a ceder ao peso das águas. Mas o mural do artista plástico Chicani, a conservar o azul céu, como se fizesse as vezes do mar que estava com as cores das monções, permanece intacto. Mas nunca sabemos até quando. Então ficamos ali a pensar em quantas fotografias foram tiradas depois de juras de amor eterno e desejamos que o amor seja mais eterno do que as paredes do edifício que ouviram as juras. Bem perto, há o Grande Hotel, um monstro vítima da sua grandeza, a guardar a imponência que lembra outros tempos, tempos muitos distantes e que não voltam mais. O futuro chegou demasiado cedo e demasiado cedo virou passado. Agora, há ali outras vidas e outras histórias para serem contadas. Mas não deixa de ser um bom espécime do Movimento Moderno dos meados do século passado, em que também se insere a Casa dos Bicos mais para

The old Wedding Palace begins to give way to the weight of the waters. But the mural by the plastic artist Chicani, preserving the blue sky, as if it were the sea that carried the colours of the monsoons, remains intact. But we never know for how long. So we stand there thinking about how many photographs were taken after vows of eternal love and we wish that love is more eternal than the walls of the building that heard the pledges.

Close by, there is the Grande Hotel, a monster victim of its grandeur, guarding the magnificence that reminds us of other times, very distant times that will never come back. The future came too soon and too soon it became the past. Now, there are other lives and other stories to be told there. But it is still a good example of the Modern Movement of the middle of the last century, which Casa dos Bicos also fits, located towards the city centre. It was architecture that challenged overly measured standards.

But not everything is sepia light, there is a vibrant green in the Infra-Estruturas Park and perhaps it is

1 A cidade parece estar em metamorfose constante. The city seems to be in constant metamorphosis.

2 Beira pedia passos mais rápidos, mais largos, uma corrida em contra-relógio. Beira asked for faster, wider steps, a race against the clock.

3 Uma viagem em nome da memória futura. A travel in the name of future memory.

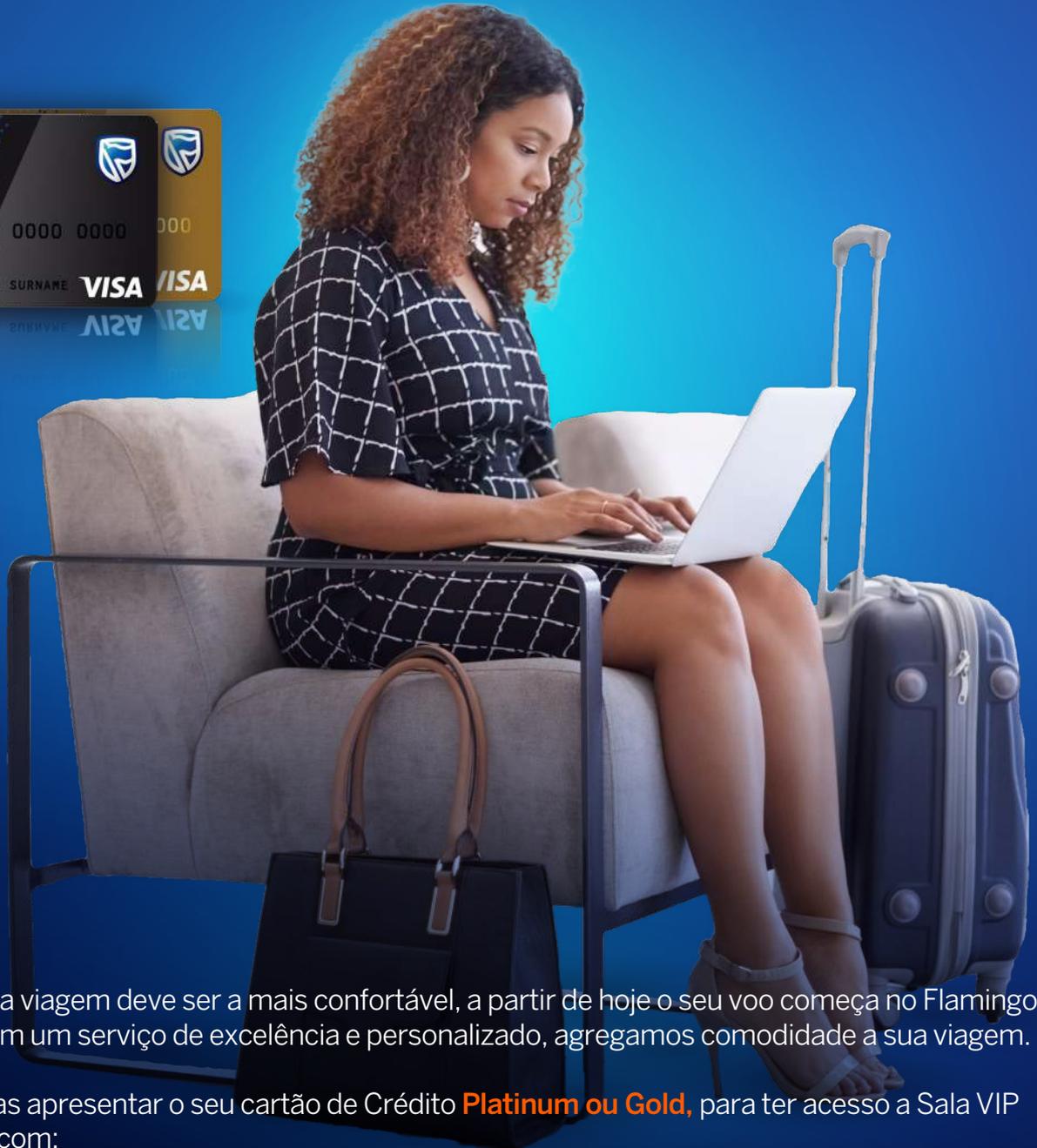
O antigo Palácio dos Casamentos começa a ceder ao peso das águas. Mas o mural do artista plástico Chicani, a conservar o azul céu, permanece intacto.

The old Wedding Palace begins to give way to the weight of the waters. But the mural by the artist Chicani, preserving the blue sky, remains intact.





AGORA O SEU VOO COMEÇA NO FLAMINGO LOUNGE COM O CARTÃO DE CRÉDITO PLATINUM E GOLD



Porque a sua viagem deve ser a mais confortável, a partir de hoje o seu voo começa no Flamingo Lounge. Com um serviço de excelência e personalizado, agregamos comodidade a sua viagem.

Basta apenas apresentar o seu cartão de Crédito **Platinum ou Gold**, para ter acesso a Sala VIP até 3 horas com:



Espaço Privado



Snacks (Lanches e Bebidas)



Sala de Negócios



Free Wi-Fi

Standard Bank **É POSSÍVEL**

Facilidade para clientes Executive e Private.

o centro da cidade. Era a Arquitectura a desafiar os padrões demasiadamente comedidos.

Mas nem tudo é luz sépia, há um verde vibrante no Parque de Infra-estruturas Verdes e talvez seja por aqui que uma Beira do futuro renasça. É para ajudar na drenagem das águas das chuvas e ajudar a proteger a costa, ao mesmo tempo que se reactiva o mangal. Mas é mais do que isso, tem uma espécie de exposição permanente, com esculturas e murais, de artistas consagrados como Ídasse Tembe aos que são o futuro como Afolvan. Mas tem também casas de restauração. É Ambiente, é Turismo, é Arte, é Cultura, é Comércio. Tudo no mesmo espaço a provar que podem ter soluções integradas. Estava ainda por ser aberto, quando visitámos. Talvez para lá voltaremos, para uma viagem mais demorada, sem a pressão do medo de que talvez a mão dura do tempo esfarele tudo. 🌿

here that a Beira of the future is reborn. It is to help drain rainwater and help protect the coast, while reactivating the mangrove. But it's more than that, it has a kind of permanent exhibition, with sculptures and murals from renowned artists like Ídasse Tembe to those who are the future, like Afolvan. But there are also restaurants. It's Environment, it's Tourism, it's Art, it's Culture, it's Commerce. All in the same space, proving that they can have integrated solutions. It was yet to be opened when we visited. Maybe we'll go back there, for a longer trip, without the pressure of fear that maybe the hard hand of time will crumble everything. 🌿



2



1

O Grande Hotel é um bom espécime do Movimento Moderno dos meados do século passado, em que também se insere a Casa dos Bicos.

The Grande Hotel is a good example of the Modern Movement of the middle of the last century, which Casa dos Bicos also fits.



► **COMO IR** HOW TO GO

Há voos directos da LAM de Maputo à cidade da Beira, além de ligações regionais. There are direct LAM flights from Maputo to Beira city, as well as regional connections.

► **O QUE FAZER** WHAT TO DO

Os edifícios que marcaram um tempo pedem sempre uma visita, talvez a última possível. Deixar-se caminhar pelo Parque de Infra-estruturas Verdes vale sempre a pena ou mesmo pela marginal com a brisa impregnada de sal. Buildings that have defined an era always ask for a visit, perhaps the last one possible. Allowing yourself to walk through the Infra/Estruturas Verdes Park is always worth it, or even along the seafront with the salty breeze.

► **ONDE COMER** WHERE TO EAT

Há cozinhas diversas na Beira, com várias casas de restauração. Peça, pelo menos uma vez, que lhe seja servido “o que não se pode sair da Beira sem provar”. There are several cuisines in Beira, with several restaurants. Ask at least once to be served “what you cannot leave Beira without tasting.”

► **ONDE DORMIR** WHERE TO SLEEP

Há uma infinidade de hotéis. De pensões modestas aos Hotéis de padrões internacionais. Mas ficar em um lugar que lhe permita chegar com a urgência possível nos locais em que quer visitar é sempre melhor. Nisto, o Lunamar pode ser uma boa opção. There are a multitude of hotels. From modest guesthouses to hotels of international standards. But staying in a place that allows you to get to the places you want to visit as quickly as possible is always better. Following this premise, Lunamar can be a good option.

► **CUIDADOS A TER** WHAT TO WATCH OUT FOR

Se visitar locais como o Palácio dos Casamentos tenha cuidado com os pisos, que parece que podem ceder a qualquer momento. Pelas famílias que estão lá a viver, uma visita ao Grande Hotel tem de ser sempre com autorização. If you visit places like the Wedding Palace, be careful with the floors, which seem to be about to crumble at any moment. Because of the families who are living there, a visit to the Grande Hotel must always be authorised.



DUNES DE DOVELA

A EXPERIÊNCIA DA NATUREZA THE EXPERIENCE OF NATURE

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
MUTHIANA74

Com a floresta toda e o pedaço do Índico de águas azul-céu a que, entre Julho e Outubro, baleias jubarte se deixam ver, o Dunes de Dovelá, um eco lodge em Inharrime, é uma imersão na natureza sem muito da mão dos homens e mulheres. São três bungalows e duas tendas, cercados de árvores selvagens e toda vida que elas permitem. A floresta de um lado e o mar de outro, entre eles as dunas que do ponto mais alto nos permitem aprender a lição de ceder lugar ao outro, neste espectáculo da natureza que é o sol a pintar o céu do laranja amarelado da despedida, antes de a lua pintá-lo de cores alvas. A natureza é um campo movido e cada passo é uma experiência nova que o Dunes de Dovelá coloca a distância da força do corpo. A culinária, que é uma mistura de pratos franceses com rasgos de sabores moçambicanos, é experimental e qualquer definição é como se tentássemos manter a areia entre os dedos depois de colocar a mão no mar. Vai ser preciso experimentar mais de uma vez. 🌿

With the entire forest and the Indian Ocean with sky-blue waters where, between July and October, humpback whales can be seen, Dunes de Dovelá, an eco lodge in Inharrime, is an immersion in nature with a low level of human influence. There are three bungalows and two tents, surrounded by wild trees and all the life they enable. The forest on one side and the sea on the other, between them the dunes that from the highest point allow us to learn the lesson of giving way to others, in this spectacle of nature that is the sun painting the sky the yellowish orange of farewell, before the moon painting it in white colours. Nature is a shifting field and each step is a new experience that Dunes de Dovelá places at a small distance from the body's senses. The cuisine, which is a mixture of French dishes with Mozambican flavours, is experimental and any definition is as if we were trying to keep the sand between our fingers after dipping our hand in the sea. You will have to try it more than once. 🌿



►COMO IR HOW TO GO

De Maputo são cerca de 6 horas de carro (420 km). Depois de 20 km a norte de Inharrime, um desvio à direita da estrada nacional EN1, com uma placa a indicar «Dunes de Dovelá», segue pela estrada de terra batida com as indicações que vai encontrando ao longo do caminho. From Maputo it is about 6 hours by car (420 km). 20 km north of Inharrime, take a right from the EN1 national road, with a sign indicating “Dunes de Dovelá”, follow the unpaved road with signs that you will find along the way.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

O restaurante oferece diferentes variedades de pratos, das frutas locais, legumes e os frutos do mar numa fusão entre a culinária moçambicana e francesa. The restaurant offers different varieties of dishes, from local fruit, to vegetables and seafood, in a fusion of Mozambican and French cuisine.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Um passeio pela floresta, a caminhada pelas dunas e os pés no mar, são a tríplice coroa desta experiência com a natureza. A walk through the forest, a walk through the dunes and walking in the sea are the triple crowns of this experience with nature.

►RESERVAS BOOKINGS

+258 87 26 29 164

* Preço médio por pessoa, que inclui três refeições e actividades. Average price per person, which includes three meals and activities

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 3

PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE 300 USD*

TRÊS ANOS CONSECUTIVOS BEST TRADE FINANCE

Pelo terceiro ano consecutivo o Millennium bim
é Best Trade Finance em Moçambique.
O prémio atribuído pela conceituada revista internacional Global
Finance, é o reconhecimento da capacidade do Banco
em criar soluções inovadoras e personalizadas,
**para apoiar o crescimento e o sucesso das
Empresas em Moçambique.**

A todos os Clientes o nosso muito obrigado.



Millennium
bim

AQUI CONSIGO

ROMA ROME

O COLISEU E O BURRO VOADOR

THE COLISEUM AND THE FLYING DONKEY





TEXTO TEXT:
PAOLA ROLLETTA
FOTO PHOTO:
SHUTTERSTOCK



Com a Franziska e a Suzana vindas de Maputo, fui passear em Roma para lhes mostrar as suas inúmeras camadas, pois nela é muito raro encontrar um edifício antigo, ou um conjunto de edifícios antigos, que permaneça idêntico ao que era em origem.

Maria Spina, arquitecta que ensinou na Faculdade de Arquitectura e Planeamento de Moçambique, falou-nos em “palimpsesto”: a cidade e o seu território são como pergaminho, transformados pela acção da natureza e do homem, e dotados ao longo dos séculos de significados diferentes em relação às sociedades que os modificam sem, contudo, apagar os sinais do tempo, tanto naturais como antrópicos.

As camadas que hoje parecem estar sobrepostas no tecido urbano e nos seus territórios representam uma herança para a nossa sociedade que não deve ser apagada, mas sim conhecida e valorizada. O “re-uso” das construções, com suas adaptações para outras necessidades funcionais e estéticas, é responsável pela sobrevivência e estratificação da paisagem urbana ao longo dos séculos.

O Teatro de Marcello é um caso típico de “estratificação”. Construído em 23 a.C., foi usado durante muito tempo para espectáculos. Na época medieval tornou-se numa residência fortificada e ainda hoje funciona como habitação. A Casa de Sallustio (Séc. I a.C.) é hoje sede da Câmara

With Franziska and Suzana coming from Maputo, I went for a walk in Rome to show them its many layers, as it is very rare to find an old building, or a group of old buildings, that remain identical to what it was originally.

Maria Spina, an architect who taught at the Faculty of Architecture and Planning of Mozambique, spoke of “palimpsest”: the city and its territory are like parchment, transformed by the action of nature and man, and endowed with different meanings over the centuries in relation to societies that modify them without, however, erasing the signs of time, both natural and anthropic.

The layers that today seem to be superimposed on the urban fabric and its territories represent a heritage for our society that should not be erased, but rather known and valued. The “re-use” of buildings, with their adaptations to other functional and aesthetic needs, is responsible for the survival and stratification of the urban landscape over the centuries.

Marcello’s Theatre is a typical case of “stratification”. Built in 23 BC, it was used for a long time for shows. In medieval times, it became a fortified residence and still works as a dwelling today. The Casa de Sallustio

A cidade e o seu território são como pergaminho, transformados pela acção da natureza e do homem.

The city and its territory are like parchment, transformed by the action of nature and man.

de Comércio. Os escritórios foram erguidos em cima da antiga estrutura. Por sua vez, o Templo de Adriano (Séc. I d.C.) é hoje um espaço para conferências. Ao longo do tempo, também as muralhas aurelianas foram utilizadas com diferentes critérios. Em 1740-48, o arquitecto Filippo Raguzzini (1690-1771) criou uma moradia para uma família nobre no ponto onde as muralhas interceptam um aqueduto romano.

A Basílica de São Clemente (séc. XII) é um complexo de grande importância localizado sobre antigos edifícios subterrâneos de três níveis de profundidade, o mais antigo dos quais remonta ao séc. I d.C. Os três níveis são, a partir do topo: a actual basílica medieval; a antiga basílica, num edifício que anteriormente foi residência de um patrício romano; e um conjunto de construções romanas da era pós-Nero.

A Basílica de Santa Maria dos Anjos, iniciada em 1562 por Michelangelo Buonarroti, no espaço do *frigidarium* das Termas de Diocleciano (séc. III d.C.), passou pelas mãos de muitos arquitectos. As grandiosas abóbadas de aresta bem como as janelas termais são os únicos vestígios do antigo edifício imperial. Nem sempre foram “re-usados” os espaços de edifí-

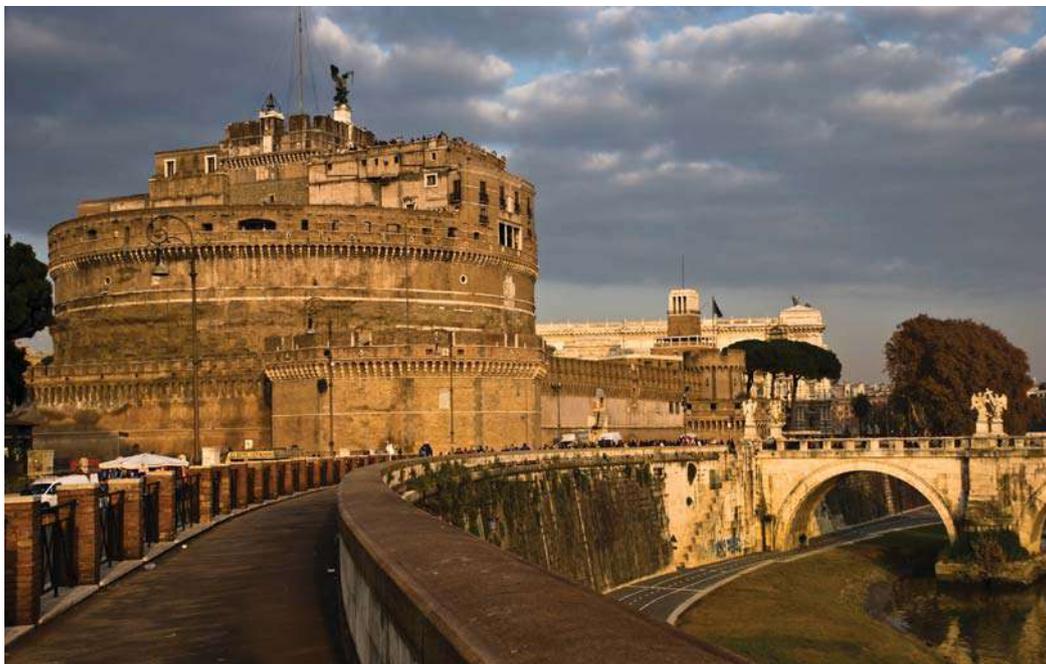
(1st century BC) is today the seat of the Chamber of Commerce. The offices were built on top of the old structure. In turn, the Temple of Hadrian (1st century AD) is now a space for conferences. Over time, the Aurelian walls were also used with different criteria. In 1740-48, the architect Filippo Raguzzini (1690-1771) created a house for a noble family at the point where the walls intersect a Roman aqueduct.

The Basilica of San Clemente (12th century) is a complex of great importance located on ancient underground buildings three levels deep, the oldest of which dates back to the 1st century AD. The three levels are, from the top: the present medieval basilica; the old basilica, in a building that was formerly the residence of a Roman patrician; and a group of Roman buildings from the post-Nero era.

The Basilica of Santa Maria degli Angeli, begun in 1562 by Michelangelo Buonarroti, in the space of the frigidarium of the Diocletian Spa (3rd century AD), passed through the hands of many architects. The grandiose ridge vaults as well as the thermal windows are the only vestiges of the old imperial building.

Construído em 23 a.C. e usado durante muito tempo para espetáculos, o Teatro de Marcello é um caso típico de “estratificação”.

Built in 23 BC and used for a long time for shows, Marcello’s Theatre is a typical case of “stratification.”





As suas equipas mais ágeis

As soluções **Microsoft 365 e Enterprise** permitem à sua empresa responder mais facilmente aos desafios através de ferramentas de produtividade e colaboração, bem como garantir a proteção dos seus dados com segurança avançada.

Saiba mais em www.vm.co.mz, empresas@vm.co.mz, ligue 100 ou contacte o seu gestor.

#FicaSeguro

Termos e Condições Aplicáveis.



Ligados temos tudobom

vodacom
business



cios pré-existentes. Com o tempo, aconteceu também que os Papas demoliram importantes obras para obter apenas materiais de construção. Assim, o Coliseu tornou-se uma importante pedreira de mármore travertino com o qual, no século XVI, foram construídas residências de nobres e obras públicas. Também os edifícios termiais sofreram o mesmo destino por causa dos ricos mármore que os decoravam.

Recentemente, foi concluído o restauro do Mausoléu de Augusto (28 a.C.). O mesmo é um caso interessante de usos pretendidos sobrepostos: foi jardim de pomar, virou arena de touradas, e até 1930 foi um teatro.

Em Roma, o “re-uso” de edifícios históricos em termos de habitação social revela complexas questões. A única tentativa, na década de 1970, envolveu apenas uma pequena fileira de casas (de propriedade pública) que incorporavam vestígios de época medieval, renascentista e “outra”. As pequenas casas estão anexadas à torre medieval “Torre di Nona”. A reabilitação das fachadas envolveu a destruição dos murais. Permaneceu apenas “o Burro Voador”, símbolo do abandono forçado do centro histórico pela população residente. 🐴

The spaces of pre-existing buildings were not always “re-used”. Over time, it also happened that the Popes demolished important works to obtain building materials. Thus, the Coliseum became an important quarry of travertine marble, with which, in the 16th century, the residences of nobles and public works were built. The thermal buildings also suffered the same fate because of the rich marbles that decorated them.

Recently, the restoration of the Mausoleum of Augustus (28 BC) was completed. The same is an interesting case of overlapping intended uses: it was an orchard garden, it became a bullfighting arena, and until 1930 it was a theatre.

In Rome, the “re-use” of historic buildings in terms of social housing reveals complex issues. The only attempt, in the 1970s, involved only a small row of houses (publicly owned) that incorporated vestiges of medieval, Renaissance and “other” times. The small houses are attached to the Torre di Nona medieval tower. The rehabilitation of the facades involved the destruction of the murals. Only the “Flying Donkey” remained, a symbol of the forced abandonment of the historic centre by the resident population. 🐴

►COMO IR HOW TO GO

A partir de Maputo, é possível voar via Joanesburgo, Lisboa ou Addis Ababa. From Maputo, it is possible to fly via Johannesburg, Lisbon or Addis Ababa.

►ONDE FICAR WHERE TO STAY

A Índico recomenda o hotel Antico Acquedotto, de três estrelas, acolhedor e económico. Fica próximo do bairro Pigneto, uma das zonas da movida romana; a cem metros do antigo Aqueduto Romano Claudio, e a 2,5kms do Coliseu. *Índico* recommends the three-star Antico Acquedotto hotel, welcoming and affordable. It is close to the Pigneto neighbourhood, one of the Roman most popular areas; a hundred metres from the ancient Roman Claudio Aqueduct, and 2.5 km from the Coliseum. <http://www.hotelanticoacquedotto.it/>

►ONDE COMER WHERE TO EAT

... e beber. Fundada em 1876, Trimani foi a primeira loja de vinhos de Roma. Em 1991, abriu o Trimani II Wine Bar onde pode fazer degustações e comer iguarias da gastronomia local. Em Itália, foi o primeiro a chamar-se Wine Bar, contribuindo a criar aquela que hoje é uma categoria muito em voga mundialmente. ... and drink. Established in 1876, Trimani was Rome's first wine shop. In 1991, it opened the Trimani II Wine Bar where you can enjoy tastings and eating local cuisine. In Italy, it was the first to be called a wine bar, contributing to the creation of what is now a very popular category worldwide. <https://www.trimani.com/>

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Aprender a fazer sorvete na Gelateria Fassi. É conhecida como o Palácio do Frio, foi fundada em 1880 e é uma das mais antigas sorveterias de Itália. Pode-se participar em workshops e aprender a fazer sorvetes com os mestres – além de os saborear, claro. Learn how to make ice cream at Gelateria Fassi. Known as the Cold Palace, it was established in 1880 and is one of the oldest ice cream shops in Italy. You can participate in workshops and learn how to make ice cream with the masters – in addition to tasting them, of course. <https://www.gelateriafassi.com/>

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

Em Itália, é obrigatório ter o Green Pass, o certificado verde da vacinação contra a COVID, para entrar nos museus, restaurantes e todos os locais fechados. Só com as vacinas reconhecidas pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA). Se não tiver, é obrigatório fazer o teste, cujo resultado negativo é válido por 48 horas. In Italy, it is mandatory to have the Green Pass, the green certificate of vaccination against COVID, to enter museums, restaurants and all indoor places. Only with vaccines recognized by the European Medicines Agency (EMA). If not, it is mandatory to take the test, whose negative result is valid for 48 hours.

VOLTAMOS A NACALA

VOOS ÀS SEGUNDAS,
QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

COMPRE JÁ O SEU BILHETE

VISITE WWW.LAM.CO.MZ, LOJAS LAM, LIGUE PARA 1737
OU CONTACTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS.



MAPUTO-NACALA  10:45 | 13:10

NACALA-MAPUTO  13:50 | 16:15



Linhas Aéreas de Moçambique

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

As romãs da tia Micaela . 24

Aunt Micaela's pomegranates

LUGAR SEAT

NOM

Uma mistura de sabores . 26

A mix of flavours

HIDRATAR

HYDRATING

TOSTI PINK MOSCATO

Um sabor que embala . 28

A flavour that soothes



Executive
Nails
Anna Sousa

MAIS QUE UM NAILS STUDIO

Uma Experiência Exclusiva e
Personalizada

📍 [executivenailsmz](#)
📱 [Executive-Nails-By-Anna-Sousa](#)
✉ recepcao@executive-nails.com
🌐 www.executive-nails.com



AS ROMÃS DA TIA MICAELA

AUNT MICAELA'S POMEGRANATES

TEXTO TEXT:
LEONEL MATUSSE
JR.
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

A rua branca de terra, na qual passam os carros, fica para trás. Coqueiros e mangueiras fazem filas paralelas, cercados por quintais de macúti, palmeiras de coqueiros, e “não me toques”, nome que se dá as plantas com espinhos em Inhambane. Estamos em Santarém, um bairro periférico de Inhambane Céu, também conhecido por Liberdade. A casa da tia Micaela está à vista.

Os limões doces dizem “olá”, as tangerinas e laranjeiras também. Percorremos o quintal, cruzamos o corredor ladeado por um jardim de orquídeas, samambaias, rosas e outras flores coloridas, à direita. À esquerda, impõe-se uma romãzeira, fruta comum no Mediterrâneo Oriental e Médio-Oriente. Quando a tia Micaela nos recebe, eu e a minha irmã já estamos com as finas películas, que formam pequenas sementes na boca, a deliciarmo-nos da sua polpa.

Nessa infância, hoje distante, se quer imaginava que nalguns lugares do mundo era uma sobremesa e podia fazer-se bebidas alcoólicas a partir da fruta.

Invariavelmente, a minha tia ralhava, talvez porque ignorava o facto de que a romã pode ajudar a reduzir a pressão arterial e pode ser utilizada na prevenção de alguns problemas cardiovasculares. Um estudo da Universidade Queen Margaret, na Escócia, mostra que o consumo de romã aumenta entre 16% a 30% de testosterona. Há quem ainda considere tratar-se de uma fruta cuja semente ajuda no controlo regular do fluxo menstrual.

A tia Micaela faleceu. Eu mudei de cidade. As suas romãs permanecem na memória, ali em frente à casa grande. Hoje, neste instante, é como se a visse sair por aquela porta que dava directo ao jardim. 🌿

The white dirt street, where cars pass by, is left behind. Coconut and mango trees make parallel rows, surrounded by backyards of coconut tree leaf roofs, coconut palms, and “don’t touch me’s”, the name given to thorned plants in Inhambane. We are in Santarém, a suburb of Inhambane Céu, also known as Liberdade. Aunt Micaela’s house is in sight.

Sweet lemons say hello, tangerine and orange trees too. We walk through the yard, cross the corridor flanked by a garden of orchids, ferns, roses and other colourful flowers, on the right. On the left, there is a pomegranate tree, a common fruit in the Eastern Mediterranean and Middle-East regions. When Aunt Micaela welcomes us, my sister and I already feel the thin film which is formed by the small seeds in the mouth, delighting in its pulp.

In that childhood, now distant, I wouldn’t have imagined that in some parts of the world it was a desert and alcoholic drinks could be made from the fruit. Invariably, my aunt would scold us, perhaps because she ignored the fact that pomegranate can help lower blood pressure and can be used to prevent some cardiovascular problems. A study by Queen Margaret University in Scotland shows that pomegranate consumption increases testosterone levels between 16% and 30%. There are those who still consider it to be a fruit whose seed helps the regular control of menstrual flow.

Aunt Micaela passed away. I changed cities. Her pomegranates remain in the memory, there in front of the big house. Today, in this moment, it is as if I saw her leaving through that door that led directly into the garden. 🌿



HÁ QUEM CONSIDERE
QUE A SEMENTE
DA FRUTA AJUDA
NO CONTROLO
REGULAR DO FLUXO
MENSTRUAL.

SOME CONSIDER
THAT THE SEED OF
THE FRUIT HELPS THE
REGULAR CONTROL OF
MENSTRUAL FLOW.



NOM

UMA MISTURA DE SABORES

A MIX OF FLAVOURS

TEXTO TEXT: LEONEL MATUSSE JR.
FOTO PHOTO: YASSMIN FORTE



Discreto, na rua Chuindi, está o Nom, pintado a amarelo. A entrada é por um corredor verde de flores que dá para cadeiras de design orgânico, mesas de madeira, ares de casa numa decoração minimalista.

Os bambus ao lado do alpendre do quintal com mesas postas, as folhas velhas das bananeiras dão um toque rústico a este Restaurante. O quintal de paus, como se vê do interior para a ruela, é um contraste com os prédios de betão a volta. É um oásis na Polana. Dino Capelão, numa das mesas, conversa com um casal. Levanta-se para cumprimentar uma família que chega. É o proprietário do espaço. Cozinhar é, para si, como

Discreet, on Chuindi Street, is Nom, painted in yellow. The entrance is through a green corridor of flowers that leads to organic design chairs, wooden tables, a homely atmosphere in a minimalist decor.

The bamboos beside the backyard porch with tables set, the old leaves of the banana trees give a rustic touch to this restaurant. The wooden yard, as seen from the interior to the alley, is a contrast with the surrounding concrete buildings. It is an oasis in Polana.

Dino Capelão, at one of the tables, is talking to a couple. He gets up to greet an arriving fami-



Cozinhar é, para Dino, como pintar para um artista visual. Enquanto o pintor busca equilibrar as cores, o cozinheiro quer equilibrar os sabores.

Cooking is to Dino like painting to a visual artist. While the painter seeks to balance the colours, the cook wants to balance the flavours.

pintar para um artista visual. O exercício é quase o mesmo, enquanto o pintor busca equilibrar as cores, o cozinheiro quer equilibrar os sabores. No bar tenho mais possibilidade de poder brincar com experiências de sabor, quando estou a precisar de criatividade gosto de trabalhar com cocktails – conta Dino Capelão, já sentado no interior do bar, que também não perde o toque campestre – aproveito e bebo uns drinks, como desculpa (risos).

Foi no Nom, onde estava instalada a Loja das Meias que Capelão deu andamento a invenção de um cocktail de romã. Num processo que começa por esborrachar as películas finas da polpa e passar pelo coador para tirar as sementes.

Para dar um tom vermelho e sabor de terra, mistura sumo de beterraba, sumo de limão, vodka, licor de laranja e alecrim fumado.

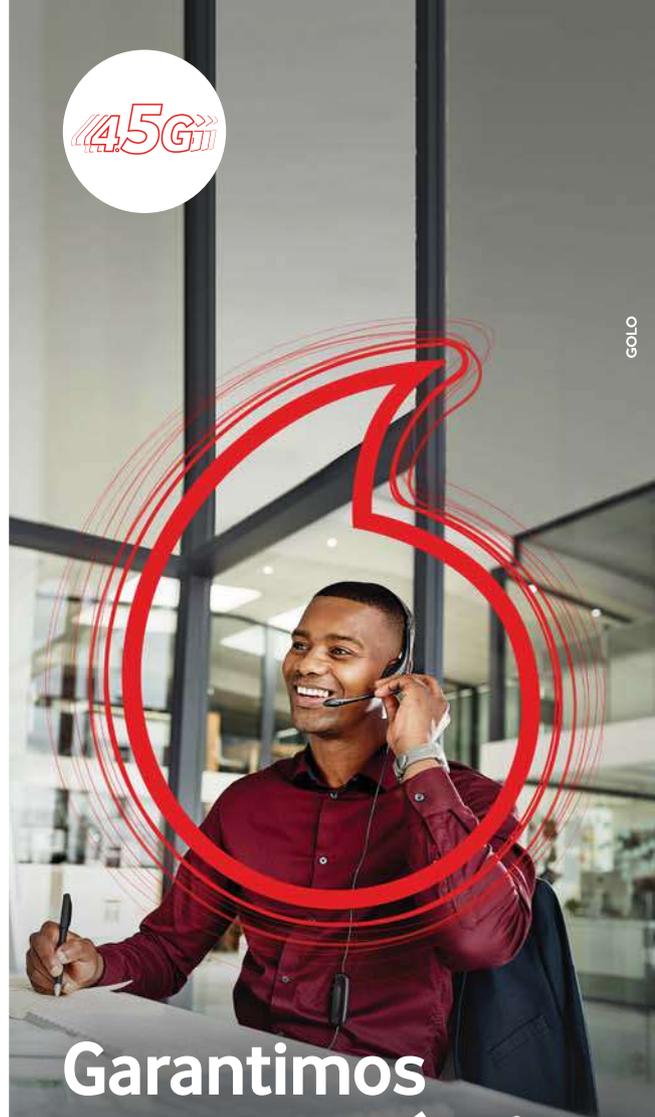
Os cocktails de sumo natural, ajudam, também a evitar ressaca, que na verdade são provocadas por desidratação e também o suco das frutas não perde as vitaminas que no caso da romã pode prevenir câncer, Alzheimer, fortalecer o sistema imunológico e manter a saúde da pele. 🍷

ly. He owns the space. Cooking is to him like painting to a visual artist. The exercise is almost the same. While the painter seeks to balance the colours, the cook wants to balance the flavours.

At the bar, I have more possibility to play with flavour experiences. When I need creativity I like to work with cocktails – says Dino Capelão, already sitting inside the bar, which also hasn't lose the country touch – I take the opportunity and have a few drinks, as an excuse (laughs). It was at Nom, where Loja das Meias was located, that Capelão started the invention of a pomegranate cocktail. In a process that begins by crushing the thin skins of the pulp and passinh it through a strainer to remove the seeds.

To give it a red hue and earthy flavour, he mixes beetroot juice, lemon juice, vodka, orange liqueur and smoked rosemary.

The natural juice cocktails also help prevent hangovers, which are actually caused by dehydration, and the fruit juice also does not lose the vitamins that, in the case of pomegranate, can prevent cancer, Alzheimer's, strengthen the immune system and maintain an healthy skin. 🍷



Garantimos o suporte técnico personalizado

Através do nosso canal vb.empresas@vm.co.mz

Entre em contacto connosco através do novo canal de atendimento para resolver todas as questões técnicas relacionadas com as nossos serviços de Banda Larga, IoT e Microsoft. Esta equipa técnica especializada, está disponível todos os dias da semana das 7:00 às 22:00 horas para proporcionar uma melhor qualidade no suporte aos nossos serviços.

#FicaSeguro

Saiba mais em www.vm.co.mz, vb.empresas@vm.co.mz, ligue 100 ou contacte o seu gestor.



Ligados temos tudobom

vodacom business

TOSTI PINK MOSCATO

UM SABOR QUE EMBALA
A FLAVOUR THAT SOOTHES

TEXTO TEXT:
 HERMENEGILDO
 LANGA

FOTO PHOTO:
 CEDIDA PELA
 MARCA
 COURTESY
 OF THE BRAND

Com o verão a espreitar, o melhor é ter um bom espumante à mesa para acompanhar as refeições. O espumante italiano Tosti Pink Moscato pode ser sempre uma boa opção, um verdadeiro sedutor desde a garrafa até o seu conteúdo de cor rosa, com reflexos roxos.

O seu sabor equilibrado e reluzente embala o paladar até ao detalhe e tudo é em nome da frescura e da sedução.

Além de apresentar a cor rosa que o torna célebre, este espumante apresenta igualmente uma cor vibrante, com aromas de morango, bem adoçado, que sabe melhor se servido bem gelado. 🍷

**TOSTI PINK
 MOSCATO**

ORIGEM
 Itália
REGIÃO
 Asti, Alexandria
 e Cuneo
TEOR ALCOÓLICO
 7%
ORIGIN
 Italy
REGION
 Asti, Alexandria
 and Cuneo
**ALCOHOL
 CONTENT**
 7%

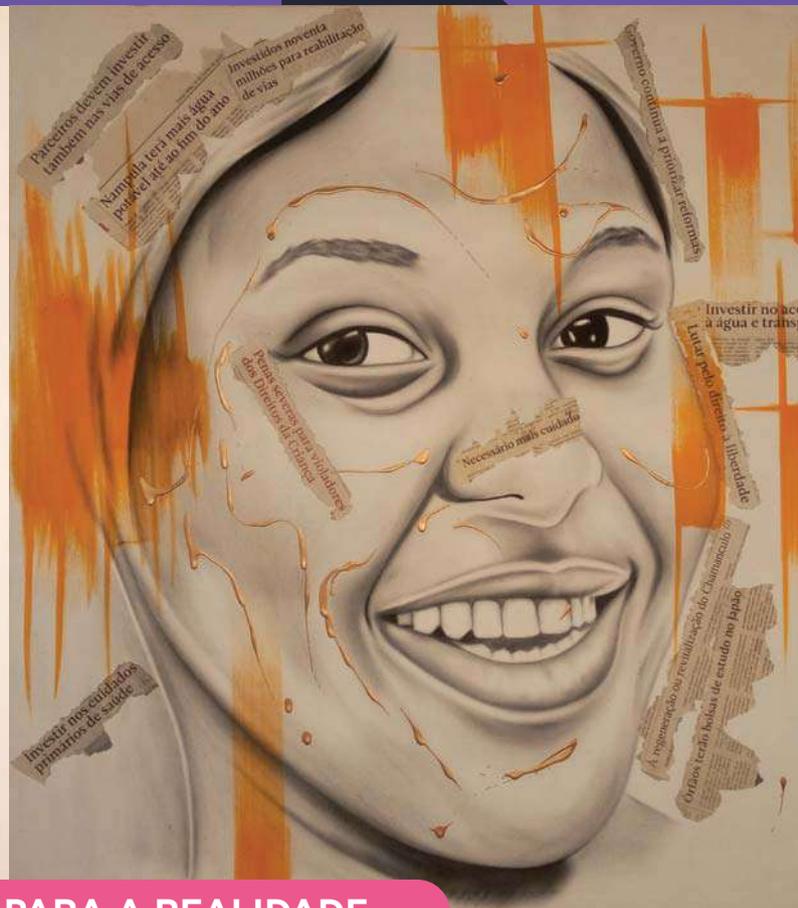
With summer just around the corner, it's best to have a good sparkling wine at the table to accompany meals. The Italian sparkling wine Tosti Pink Moscato can always be a good option, a real seducer from the bottle to its pink content, with purple highlights.

Its balanced and sparkling flavour soothes the palate down to detail and everything is in the name of freshness and seduction.

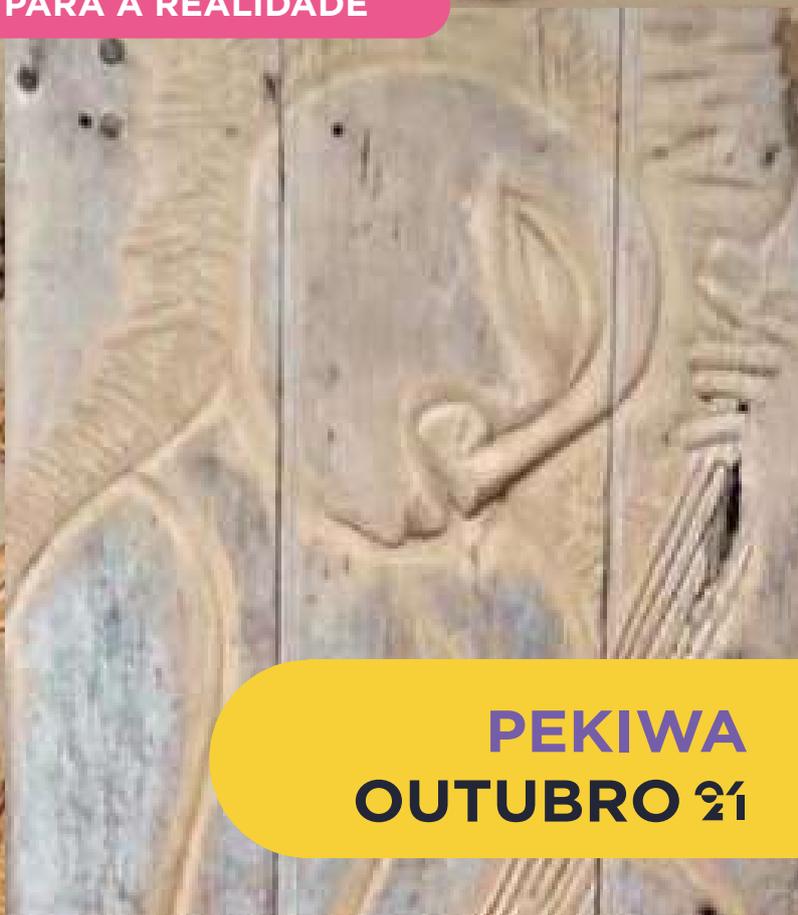
In addition to having the pink colour that makes it famous, this sparkling wine also has a vibrant colour, with strawberry aromas, well sweetened, which tastes better if served chilled. 🍷



MATHEUS SITHOLE SETEMBRO 21



A ARTE É UMA LUZ PARA A REALIDADE



PEKIWA
OUTUBRO 21

PENSA EM SEGURANÇA? CHAME A EXECUTIVE PROTECTION.



Garantir a sua
segurança é do nosso
maior interesse,
fornecemos soluções
e serviços da mais
alta qualidade!

O NOSSO ALVO É A SUA SEGURANÇA

SEGURANÇA ESTÁTICA ARMADA E NÃO ARMADA // REACÇÃO ARMADA // SERVIÇO DE GUARDA-COSTAS
SERVIÇOS DE RECEPCIONISTAS // SEGURANÇA CANINA // TRANSPORTE DE VALORES // VEDAÇÕES ELÉCTRICAS
MONITORIZAÇÃO REMOTA // CONTROLE DE ACESSOS // SEGURANÇA COM DRONES // CCTV E ALARMES
DETECTORES DE INCÊNDIOS



**Executive
Protection** 

TELEFONES
+258 867543517
+258 864032630
+258 846280867



EMAIL
geral@eprotection-mz.com



WEBSITE
www.eprotection-mz.com

ESPECIAL INDÚSTRIA
INDUSTRY SPECIAL EDITION

PROVÍNCIAS PROVINCES
GAZA E INHAMBANE GAZA AND INHAMBANE



EDITORIAL

EDITORIAL

OS OLHOS POSTOS NO FUTURO EYES SET ON THE FUTURE

Com os olhos postos num futuro próspero, ancorado na industrialização do país, a AIMO e a Executive Moçambique têm o privilégio de apresentar mais uma edição do Especial Indústria. Esta edição tem como principal foco a região sul do país, abrangendo as províncias de Gaza e Inhambane, com o objectivo de mostrar o potencial do sector industrial nestas duas parcelas da zona sul do país bem como o seu contributo para a economia nacional.

Fazendo jus às características do país, Gaza e Inhambane têm um enorme potencial em termos de recursos naturais, faunísticos e de terra arável, o que faz das duas províncias um destino a ter em conta para investimentos em áreas estratégicas como a Agricultura, o Turismo e a Indústria (transformadora e extrativa).

A construção do Aeroporto de Chongoene e a eleição do Vale do Limpopo como primeira Zona Económica Especial Agrícola do país são dois investimentos estruturantes que vão, sem dúvidas, catapultar Gaza.

Esta edição escala, igualmente, a província de Inhambane para ajudar o caro leitor a recordar o que a “boa gente” tem do bom e do melhor: a Agricultura, a Pesca e o Turismo, vistos como as principais âncoras económicas da província.

Já é um dado adquirido que há muito que Inhambane entrou para a rota da Indústria Extractiva com o investimento de Temane, feito pela SASOL em parceria com o governo de Moçambique. Terminamos este editorial reiterando que as edições “Especial Indústria” constituem uma plataforma de expansão do Network de negócios e parcerias a nível local, nacional e internacional.

Por uma indústria dinâmica, moderna e competitiva.

With eyes set on a prosperous future, anchored in the country’s industrialisation, AIMO and Executive Mozambique are privileged to present yet another edition of the Industry Special. This edition’s main focus is the southern region of the country, covering the provinces of Gaza and Inhambane, with the aim of showing the potential of the industrial sector in these two swathes of the southern part of the country, as well as its contribution to the national economy.

Living up to the characteristics of the country, Gaza and Inhambane have enormous potential in terms of natural resources, wildlife and arable land, which makes the two provinces a destination to be considered for investments in strategic areas such as Agriculture, Tourism and Industry (manufacturing and extractive).

The construction of the Chongoene Airport and the election of the Limpopo Valley as the country’s first Special Economic Agricultural Zone are two structuring investments that will undoubtedly catapult Gaza.

This edition also stops at Inhambane province to help our dear reader to remember what the “good people” best have to offer: Agriculture, Fishing and Tourism, seen as the main economic anchors of the province.

It is already a given that Inhambane joined the Extractive Industry route a long time ago with the Temane investment, promoted by SASOL in partnership with the Mozambican government.

We end this editorial by reiterating that the “Industry Special” editions are a platform for the expansion of the business network and partnerships at a local, national and international level.

For a dynamic, modern and competitive industry.

Patrocínios
Sponsors



Siga-nos
Follow us



OSVALDO FAQUIR
DIRECTOR EXECUTIVO DA AIMO
EXECUTIVE DIRECTOR OF AIMO

TEXTOS TEXTS:
HERMENEGILDO
LANGA E AND
ELTON PILA
FOTOS PHOTOS:
SAMANTHA
ROBINSON,
MAURO PINTO
E AND ANTÓNIO
SILVA

O seu parceiro de confiança, na concretização de projectos de Engenharia Industrial.

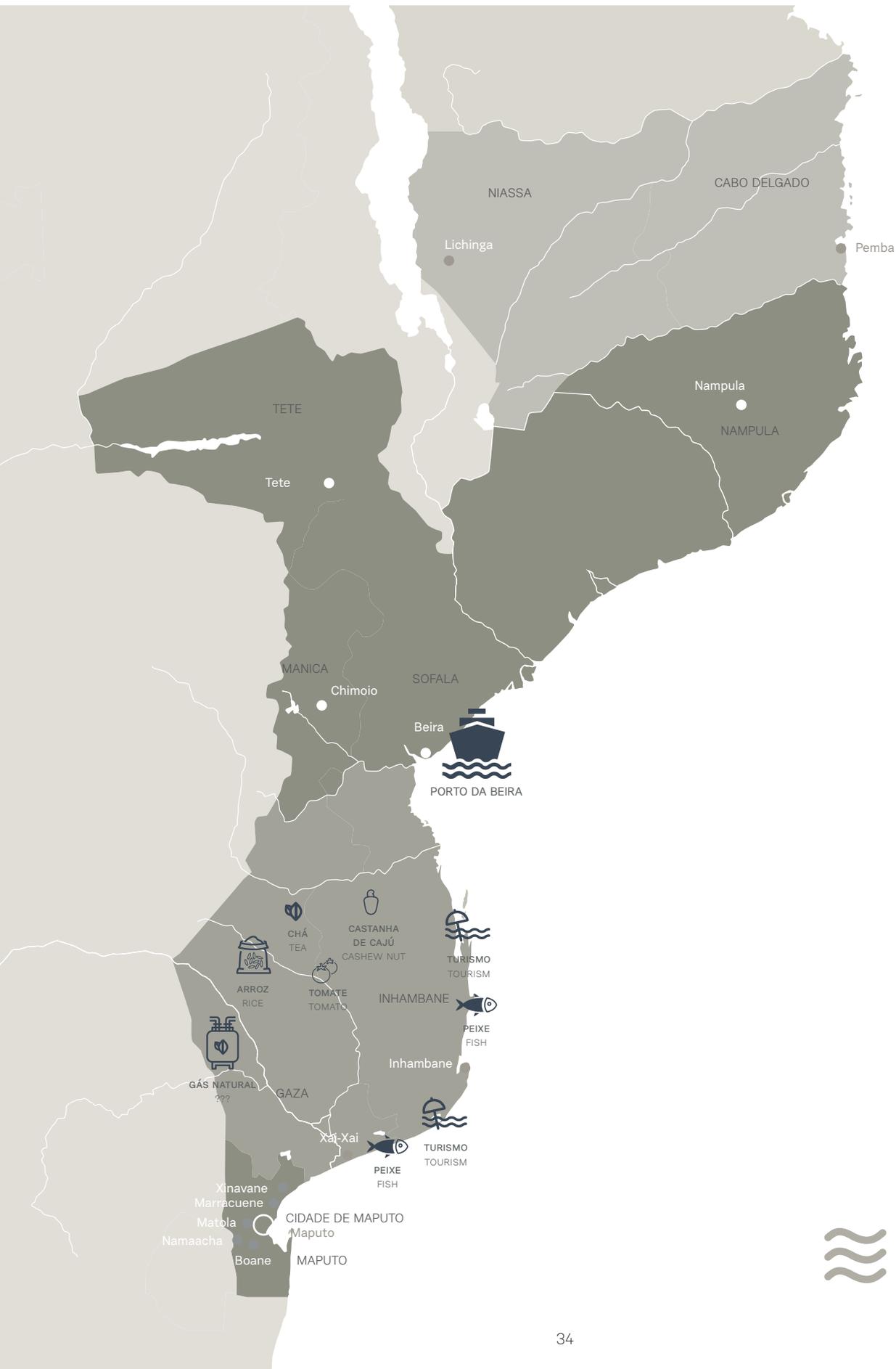
Por que somos a escolha ideal?

- Mais de 20 anos de experiência.
- Soluções customizadas para os nossos parceiros.
- Qualidade internacionalmente reconhecida.
- Certificação ISO 9001 e ISO 14001.

VEJA O NOSSO PORTEFÓLIO

ESCOPILO
INDÚSTRIA

ROTAS ROUTES



PRODUTOS FINAIS FINAL PRODUCTS



ENERGIA
ENERGY



PEIXE
FISH



CHÁ
TEA



CASTANHA
DE CAJÚ
CASHEW NUT



ARROZ
RICE



TOMATE
TOMATOS



OCEANO ÍNDICO
INDIAN OCEAN

PIB MOÇAMBICANO REGISTA CRESCIMENTO MOZAMBICAN GDP GROWS

O Produto Interno Bruto (PIB) de Moçambique registou um crescimento de 1,97% no segundo trimestre deste ano comparativamente a igual período de 2020, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). É o segundo trimestre consecutivo de crescimento, após uma alta de 0,12% no primeiro trimestre de 2021, sinalizando uma recuperação da crise causada pela pandemia de Covid-19. The Gross Domestic Product (GDP) of Mozambique grew by 1.97% in the second quarter of this year compared to the same period in 2020, according to data from the National Institute of Statistics (INE). It is the second consecutive quarter of growth, after a 0.12% increase in the first quarter of 2021, signaling a recovery from the crisis caused by the Covid-19 pandemic.

UMA FACIM DIFERENTE A DIFFERENT FACIM

Sob o lema “Industrialização: Inovação e Diversificação da Economia Nacional”, a 56ª edição decorre de forma híbrida por conta da pandemia da Covid-19. O formato presencial da FACIM durou apenas uma semana, entre 30 de Agosto e 05 de Setembro, mas a plataforma virtual permanecerá online por nove meses. Apenas a província de Maputo foi representada em Ricatla, as outras províncias e cerca de 24 países participam de forma virtual. Under the motto “Industrialisation: Innovation and Diversification of the National Economy”, the 56th edition takes place in a hybrid form due to the Covid-19 pandemic. The face-to-face format of FACIM lasted only one week, between 30 August and 5 September, but the virtual platform will remain online for nine months. Only the province of Maputo was represented at Ricatla, the other provinces and around 24 countries participate in virtual form.

VALE PERTO DE DUPLICAR PRODUÇÃO DE CARVÃO VALE CLOSE TO DOUBLING COAL PRODUCTION

A empresa mineira Vale Moçambique aumentou em 92% a produção de carvão no segundo trimestre de 2021 comparando ao trimestre anterior, totalizando 2,1 milhões de toneladas. “A Vale Moçambique esteve perto de duplicar os níveis de produção de carvão, comparativamente aos primeiros três meses de 2021”, lê-se na nota sobre o Relatório Financeiro e de Produção da mineradora. De acordo com o documento, com a venda do carvão, no segundo trimestre, a empresa arrecadou 168 milhões de dólares, que correspondem a um aumento de mais 56 milhões, em comparação com o primeiro trimestre. The Vale Mozambique mining company increased coal production by 92% in the second quarter of 2021 compared to the previous quarter, totaling 2.1 million tonnes. “Vale Mozambique came close to doubling its coal production levels, compared to the first three months of 2021,” the note on the mining company’s Financial and Production Report read. According to the document, with the sale of coal, in the second quarter, the company raised 168 million dollars, which corresponds to an increase of 56 million compared to the first quarter.

SOMOS A VOZ DA INDÚSTRIA EM MOÇAMBIQUE

Como membro da AIMO a sua organização pode influenciar e melhorar a sua competitividade.



CRÉDITO

Acesso a linhas crédito ao sector industrial.



SEGUROS

Seguros à indústria a custos bonificados.



SERVIÇOS

Serviços Indústrias a preços especiais.



NETWORKING

Meio de ligação entre as empresas e projectos.

Apoiamos aos nossos membros em diversas áreas para o benefício da industrialização em Moçambique. Entre em contacto conosco

Av. 24 de Julho n° 2021-2023,
P.O. Box 700, Maputo - Moçambique.

F: +258 21 314 028
T: +258 82 691 4546
E: info@aimo.org.mz

www.aimo.org.mz



O FUTURO DA INDÚSTRIA À PORTA

THE FUTURE OF INDUSTRY AT THE DOOR

A Agricultura e Turismo são os sectores que tentam ancorar a economia de Gaza. O projecto das areias pesadas de Chibuto é até agora o único investimento de grande valor nestas últimas três décadas em Gaza. A construção de um aeroporto no distrito de Chongoene e a eleição do Vale do Limpopo como primeira Zona Económica Especial Agrícola do país dizem muito do caminho que Gaza quer seguir. De acordo com a directora provincial da Indústria e Comércio de Gaza, Lúcia Matimele, os recursos são vários e as oportunidades também e os pontos fortes da economia da província de Gaza advêm em grande escala dos recursos naturais que detém e da sua localização geográfica. A fonte explicou que a rede industrial da província é constituída por micro-indústrias, sobretudo nas áreas de carpintaria, processamento de cereais e panificadoras, todas de pequena escala.

Agriculture and Tourism are the sectors that try to anchor Gaza's economy. The Chibuto heavy sands project is so far the only major investment in Gaza in the last three decades. The construction of an airport in the district of Chongoene and the election of the Limpopo Valley as the country's first Special Economic Agricultural Zone say a lot about the path that Gaza wants to follow. According to the provincial director of Industry and Commerce of Gaza, Lúcia Matimele, the resources are plentiful and the opportunities and the strengths of the economy of the province of Gaza come in large part from the natural resources it holds and its geographic location. The source explained that the province's industrial network is made up of micro-industries, especially in the areas of carpentry, grain processing and bakeries, all of which are small-scale.

PROVÍNCIAS DE GAZA E INHAMBANE

GAZA AND INHAMBANE PROVINCES

“De uma rede composta por 727 unidades industriais, a província de Gaza tem apenas uma grande indústria, que é o Complexo Agro-Industrial de Chókwè (CAIC), uma unidade que comporta três linhas de processamento: de arroz, tomate e de castanha de caju”, enumerou a directora provincial.

Contudo, nos últimos dois anos o sector vem conhecendo uma relativa estagnação no crescimento, influenciado pela pandemia da Covid-19.

Quanto as receitas, a directora provincial revelou à Revista Índico que até o final do mês de Julho a província registou um volume de negócios de cerca de 594,89 milhões de meticais.

Enquanto a agricultura, pesca e aquacultura são considerados os sectores que lideram a economia daquela província, com uma participação de 54,44%, o impacto do sector industrial não é ainda significativo, contribuindo com apenas 1,9% e o extractivo abaixo de 1%.

Já a província de Inhambane tem na Agricultura, Pesca e Turismo as principais actividades económicas.

Os produtos agrícolas mais destacados são a mandioca, milho, hortaliças, feijões e coco. Em relação a este último, a província dividia o protagonismo com Zambézia. No

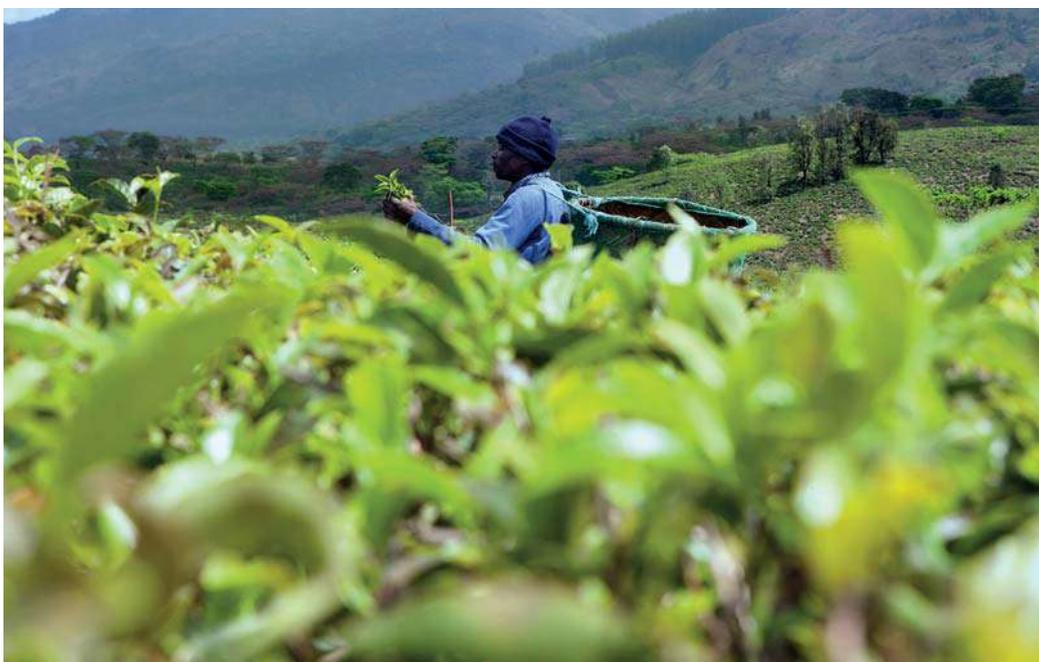
“Out of a network comprising 727 industrial units, the province of Gaza has only one large industry, which is the Chókwè Agro-Industrial Complex (CAIC), a unit that includes three processing lines: rice, tomato and cashew nut” the provincial director listed.

However, in the last two years the sector has been experiencing a relative stagnation in growth, influenced by the Covid-19 pandemic. As for revenue, the provincial director revealed to Índico Magazine that by the end of July the province had a turnover of around 594.89 million meticais.

While agriculture, fishing and aquaculture are considered the sectors that lead the economy of that province, with a share of 54.44%, the impact of the industrial sector is not yet significant, contributing only 1.9% and the extractive sector under 1%.

The province of Inhambane has in Agriculture, Fishing and Tourism the main economic activities.

The most outstanding agricultural products are cassava, corn, vegetables, beans and coconut. In relation to the latter, the province shared the lead role with Zambézia. However, at a time when the production of coconut trees in Zambézia had a significant reduction, Inhambane has been the bet, including to



PROVÍNCIAS DE GAZA E INHAMBANE

GAZA AND INHAMBANE PROVINCES



entanto, numa altura em que a produção dos coqueiros na Zambézia teve uma redução significativa, Inhambane tem estado a ser a aposta, incluindo para alimentar a Zambézia, como faz notar Marie Darenberg, a proprietária da Boa Gente, uma marca que também se dedica a produção de óleo de coco.

O turismo de sol e praia que se pratica ao longo de quase todo o ano, sobretudo na região norte de Inhambane, representa também uma grande fonte de receitas. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, listados no Censo de 2018, são mais de 500 as estâncias hoteleiras, empregando 5 865 trabalhadores, sendo que recebem turistas sobretudo da África do Sul com uma estadia média de 12 dias. Mas há muito que Inhambane entrou para a rota da Indústria Extractiva. O investimento em Temane, feito pela Sasol, enquadrado no contrato de partilha com o governo, revisto em 2020, vai permitir a produção de 23 milhões de Giga joules de gás natural por ano, que serão usados na produção de 30 mil toneladas de gás de cozinha por ano, refere o Ministério dos Recursos Minerais e Energia moçambicano.

feed Zambézia, as noted by Marie Darenberg, the owner of Boa Gente, a brand that is also dedicated to the production of coconut oil. The sun and beach tourism that is practiced throughout most of the year, especially in the northern region of Inhambane, also represents a great source of income.

According to data from the National Institute of Statistics, listed in the 2018 Census, there are more than 500 hotel resorts, employing 5,865 workers, receiving tourists mainly from South Africa, with an average stay of 12 days.

But Inhambane joined the Extractive Industry route a long time ago. In 2018, according to INE, 182,692,226 gigajoules were exported. The investment in Temane, made by Sasol, as part of the sharing contract with the government, revised in 2020, will allow the production of 23 million gigajoules of natural gas per year, which will be used in the production of 30,000 tonnes of natural gas for domestic use per year, the Mozambican Ministry of Mineral Resources and Energy says.

CASOS DE ESTUDO

CASE STUDIES

VALE DO LIMPOPO UM CELEIRO QUE VOLTA A GANHAR VIDA

LIMPOPO VALLEY
THE BREADBASKET THAT COMES
BACK TO LIFE

A nível da região sul do país, quiçá em todo o território nacional, o Vale do Baixo Limpopo sempre teve um papel importante no que a segurança alimentar diz respeito.

No entanto, nas últimas duas décadas, as cheias cíclicas que atingiram a província de Gaza retraíram a produção naquele que já foi apelidado de celeiro do país. Contudo, nos últimos anos, o Vale de Limpopo volta a ganhar brilho graças a alguns investimentos estrangeiros e internos. Segundo o governo provincial, a revitalização do regadio do Baixo Limpopo iniciou em 2011, com a criação da Empresa Pública Regadio do Baixo Limpopo (RBL) que pretende viabilizar e garantir o melhor aproveitamento do espaço.

“Com esta revitalização, as áreas infraestruturadas evoluíram de 4000 hectares para 17 000 hectares”, disse Armando Ussivane, Presidente do Conselho de Administração (PCA) do RBL.

De acordo com o responsável, a transferência de tecnologias melhoradas de produção de arroz permitiu com que a produção melhorasse passando das 3 600 toneladas produzidas na campanha agrícola de 2011/12 para 30 mil na campanha 2019/20.

In the southern region of the country, perhaps throughout the national territory, the Lower Limpopo Valley has always played an important role in terms of food security. However, in the last two decades, the cyclical floods that hit the province of Gaza have reduced production in what was once dubbed the country's breadbasket. However, in recent years, the Limpopo Valley has regained its shine thanks to some foreign and domestic investments.

According to the provincial government, the revitalisation of the irrigation system in the Lower Limpopo began in 2011, with the creation of the Public Company Regadio do Baixo Limpopo (RBL), which aims to enable and ensure the best use of space.

“With this revitalization, the infrastructure areas evolved from 4000 hectares to 17,000 hectares”, said Armando Ussivane, Chairman of the Board of Directors of RBL.

According to the Chairman, the transfer of improved rice production technologies allowed production to improve from 3,600 tonnes produced in the 2011/12 agricultural campaign to 30,000 tonnes in the 2019/20 campaign.



Mozambique Logistics & Supply

*In 40 years,
our priority has
always been the reach
and fulfillment of our
customers goals.*

INDUSTRY IN GENERAL



We propose
a customer-tailored
design with the capacity
to adapt our services
to the client's needs.

LOGISTICS



We are solutions enable
safe storage secure
transportation and logistics
management in oil and gas
mineral and other industry.

SUPPLY



We have obtained a chain of
suppliers that are vital for our
integration in oil and gas
mineral and other industry.

OUR
PARTNERS:



12205 Street, Condomínio Shelyns Village n° 8
Matola - Mozambique

email: info@mls.co.mz

telephone: +258 872232020

www.mls.co.mz

CASOS DE ESTUDO

CASE STUDIES

ÓLEO BOA GENTE A PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO LOCAL

BOA GENTE OIL THE PROMOTION OF LOCAL PRODUCTION

A fábrica de produção do óleo de coco nasce em 2017 da necessidade de Marie Darenberg, a proprietária, de produzir alguma coisa com a bandeira maior da província de Inhambane.

Começou com cerca de dez colaboradores, hoje são perto de 30. “Todos moçambicanos nascidos e a viver em Inhambane”, indica Marie. Numa produção em cadeia, o processo começa com a escolha do coco sempre fresco, passando pela etapa do ralar com uma pequena máquina que torna o trabalho menos braçal e depois por uma chapa também aquecida com a casca para retirada da água – nada se perde, tudo se aproveita - até a retirada do óleo prensado ao frio, sem aditivos, 100 natural e que solidifica abaixo de 26 graus centígrados. “Temos uma produção, em anos normais, de 7 mil litros”. Fazendo a rota Inhambane - Maputo e depois o resto do país, a aposta é mais no mercado nacional, mas já se começa a piscar para o internacional. Da estética à gastronomia são várias as formas em que se pode usar o óleo de coco da marca Boa Gente.

The coconut oil production plant was born in 2017 from the need of Marie Darenberg, the owner, to produce something with the flag of the province of Inhambane. It started with around ten employees. Today, there are around 30. “All Mozambicans born and living in Inhambane,” Marie says. In chain production, the process begins with the choice of always fresh coconut, going through the step of grating with a small machine that makes the work less manual and then using a plate also heated with the shell to remove the water – nothing is lost, everything is used – until the removal of cold pressed oil, without additives, 100 natural and which solidifies below 26 degrees centigrade. “We have a production, in regular years, of 7,000 litres.” Taking the Inhambane - Maputo route and then the rest of the country, the largest bet is on the national market, but it is already beginning to look towards the international market. From the beauty industry to gastronomy, there are several ways in which coconut oil from the Boa Gente brand can be used.



DE VOLTA À TERRA DA BOA GENTE!

A partir do dia 10 de Outubro
voe de Maputo para Inhambane
às Quartas-Feiras e
Domingos.

QUARTAS-FEIRAS

MAPUTO-INHAMBANE → 11:00H | 12:00H

INHAMBANE-MAPUTO ← 12:30H | 16:05H

DOMINGOS

MAPUTO-INHAMBANE → 11:00H | 14:35H

INHAMBANE-MAPUTO ← 15:05H | 16:05H



**VOOS COM ESCALA
EM CHIMOIO!**

COMPRE JÁ O SEU BILHETE!

Visite www.lam.co.mz, Lojas LAM, ligue para
1737 ou contacte a sua Agência de Viagens.



LAM
Linhas Aéreas de Moçambique



CULTURA CULTURE



ALTITUDE

ALTITUDE

**ENCONTROS ÍNDICOS
COM NAGUIB E GIGLIOLA ZACARAE**
Arte para se encontrar . 44

INDIAN OCEAN ENCOUNTERS WITH
NAGUIB AND GIGLIOLA ZACARA

Art to find yourself

JANELA

WINDOW

UPCYCLES
Entre a ternura e o choque . 48
Between tenderness and shock

ROTAS

ROUTES

Mapa cultural . 49
Cultural map





ENCONTROS ÍNDICOS COM NAGUIB E GIGLIOLA ZACARA

INDIAN OCEAN ENCOUNTERS WITH NAGUIB AND GIGLIOLA ZACARA

ARTE PARA SE ENCONTRAR ART TO FIND YOURSELF

TEXTO TEXT:

LEONEL

MATUSSE JR.

FOTO PHOTO:

YASSMIN FORTE



Com vista para o estuário Espírito Santo e para o verde da Catembe nem tão longe, algumas tardes dos fins dos anos 90 e princípios dos anos 2000 eram no Café com Letras do artista plástico Naguib. Era um lugar bem frequentado, na avenida 10 de Novembro.

Uma *vibe Miami Beach* na fotografia e no interior do espaço encontrava-se Arte. A professora Lucília da Escola Nacional de Dança, a residir em Londres actualmente, levava 12 alunas bailarinas, alunas suas naquela instituição de ensino de Arte, entre as quais Gigliola Zacara.

“Das alunas dela eu sou a única sobrevivente, me considero um legado dela”, assume Gigliola. Naguib é próximo da professora. Ela casou-se no Café com Letras que encerrou em 2003, dando espaço, anos mais tarde, para o actual edifício do Standard Bank, ao lado do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Maputo.

Naguib saiu para as ruas aos 20 anos para celebrar a independência de Moçambique, inspirou-se em Malangatana, mas a sua experiência urbana não se conectou com os motivos rurais malangatanianos. Seu imaginário dava outras sugestões.

O artista nascido em Tete em 1955 se moldou com a crítica da *Gazeta de Letras da Revista Tempo*, da Randzarte nos anos 80 e 90. E por uma sociedade disposta a reflectir sobre Arte, sobre as propostas de exposições, peças de Teatro e outras formas de Arte. Ainda recorda daquele grupo da Escola Nacional de Dança. Passadas quase duas décadas, está diante de uma das integrantes, numa conversa improvável, da quarta sessão dos Encontros Índicos, produzida pela Fundação Fernando Leite Couto em parceria com a Índico, Revista de bordo das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM).

Com as atenções no presente, ambos olham e avaliam a Arte com receios. Sentem saudade, embora de épocas distintas, da sua formação, da primazia da qualidade das obras de Pintura, da Dança, do Teatro. “Eu só vendi a minha obra dez anos depois de começar a pintar”, conta Naguib em respeito ao próprio processo. Aconselhado por Malangatana, decidiu expor e aparecer como artista, na altura residente no prédio Monte Pio.

E Gigliola fez apresentações de borla para construir o nome, até “o mercado definir o meu valor”. Se nas artes visuais Naguib se diversifica na pintura, no desenho, em monumentos e murais. Gigliola, nas cénicas,

Overlooking the Espírito Santo estuary and the green Catembe not so far away, some afternoons in the late 90s and early 2000s were spent at the Café com Letras, owned by the artist Naguib. It was a popular place, on Avenida 10 de Novembro.

A Miami Beach vibe on the outside and inside the space there was Art. Professor Lucília from the National Dance School, currently residing in London, took 12 dancers, students of hers at that art education institution, including Gigliola Zacara.

“Of her students I am the only survivor, I consider myself her legacy,” Gigliola says. Naguib is close to the teacher. She got married at Café com Letras, which closed down in 2003, making room, years later, for the current Standard Bank building, next to the Ministry of Foreign Affairs, in Maputo.

Naguib took to the streets at the age of 20 to celebrate the independence of Mozambique. He was inspired by Malangatana, but his urban experience did not connect with the Malangatanian rural motives. His imagery offered other suggestions.

The artist born in Tete in 1955 was shaped by the review of the *Gazeta de Letras* published by *Tempo Magazine*, by Randzarte in the 80s and 90s. And by a society willing to reflect on Art, on proposals for exhibitions, theatre plays and other forms of Art.

She still remembers that group from the National Dance School. Almost two decades later, she is in front of one of the members, in an unlikely conversation of the fourth session of the Indian Ocean Encounters, produced by the Fernando Leite Couto Foundation in partnership with *Índico*, the inflight magazine of Mozambican Airlines (LAM).

Focusing on the present, both look and review Art with fear. They miss, although from different times, their training, the primacy of the quality of the works of Painting, Dance and Theatre. “I only started selling my work ten years after I started painting,” Naguib says, respecting the process itself. Advised by Malangatana, he decided to exhibit and show up as an artist, at the time residing in the Monte Pio building.

And Gigliola performed for free to build her name, until “the market defined my value.” If in the visual arts, Naguib diversifies in painting, drawing, monuments and murals, Gigliola, in the stage arts, makes Theatre, Cinema and writes. And they meet here. To the first, art is a unique, singular expression. Only he can paint like he paints. To the latter, it is a kind





faz Teatro, Cinema e escreve. E de-sencontram-se aqui. Para o primeiro a arte é uma expressão única, singular. Apenas ele pode pintar como pinta. Para a segunda, é uma espécie de representação do colectivo, dar voz a quem não a tem. Se reencontram aqui: a finalidade da Arte é tocar, provocar a quem vê, ouve ou sente, com uma ambição de atemporalidade, mas com os pés no presente. É certo que para Naguib, o caminho é fazer “algo fora da caixa, diferente dos outros”.

Encontra exemplos para na literatura de José Craveirinha e Mia Couto. “É preciso que cada um de nós [Artistas] crie a sua própria forma de comunicação [encontre o seu próprio beat]”, resume Naguib.

of representation of the collective, giving a voice to those who do not have it.

They meet again here: the purpose of Art is to touch, to provoke those who see, hear or feel it, with an ambition of timelessness, but with their feet in the present. It is true that for Naguib the path is to do “something out of the box, different from everyone else.”

He finds examples in the literature of José Craveirinha and Mia Couto. “It is necessary for each one of us [Artists] to create their own form of communication [find their own beat],” Naguib sums up.



Eu só vendi a minha obra dez anos depois de começar a pintar.

I only started selling my work ten years after I started painting. “

Naguib

Para Gigliola, a Arte é uma espécie de representação do colectivo.

To Gigliola, Art is a
kind of representation
of the collective.



- Na formação que tive como coreógrafa, a lição que ficou foi justamente essa de encontrar a tua própria forma de se expressar. E isso criou-me uma certa confusão com os colegas do Teatro, porque vinha a procura da minha forma de falar, diferente da dos outros – concordou Gigliola.

- Quantos artistas são formados por ano? – prosseguiu Naguib a querer questionar sobre quantos se consagram – mas ser artista requer outras coisas como o domínio técnico e teórico, mas, acima disso, tens que encontrar o talento. A minha consagração é para posteridade, minha preocupação é trabalhar e criar coisas. Um artista não existe para agradar a ninguém senão a si próprio.

- Eu acho que os artistas dão voz a quem não tem voz, responde Gigliola.

- As vezes temos que dar oportunidade a essas pessoas para que elas próprias se expressem - reagiu Naguib - a propor a Gigliola uma oficina com as trabalhadoras de sexo da baixa da cidade de Maputo, que actuam na Rua de Bagamoio, imediatamente em frente a Escola Nacional de Arte.

- Desafio aceite - conclui Gigliola. 🌿

- In the training I had as a choreographer, the lesson that remained was precisely that of finding your own way of expressing yourself. And that created a certain confusion for me with my colleagues at the Theater, because I was looking for my way of speaking, different from everyone else – Gigliola agreed.

- How many artists are trained per year? – Naguib continued, wanting to question how many are consecrated – but being an artist requires other things such as technical and theoretical mastery, but above that, you have to find talent. My consecration is for posterity, my concern is to work and create things. An artist does not exist to please anyone but themselves.

- I think artists give voice to those who have no voice - Gigliola replies.

- Sometimes we have to give these people the opportunity to express themselves - Naguib reacted - by proposing to Gigliola a workshop with sex workers from downtown Maputo, who work at Rua de Bagamoio, right in front of the National School of Art.

- Challenge accepted - Gigliola concludes. 🌿

UPCYCLES

ENTRE A TERNURA E O CHOQUE

BETWEEN TENDERNESS AND SHOCK



TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

@upcyclespalop

Há a carta de um filho para uma mãe em tempos de guerra. Uma vagina que se enche do lixo tóxico do capitalismo. O coração ensanguentado de uma escrava negra negro (ou negro negra?) condenada a prisão perpétua. A boca do imperialismo na botânica dos Trópicos. Uma cabaça gigante que nos engole no silêncio cheio das suas entranhas.

A partir de um trabalho de arquivo, a exposição UPCycles 2021 - uma residência criativa audiovisual promovida pela Associação dos Amigos do Museu do Cinema, com financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian - convida-nos a uma viagem por diversos espaços físicos, psicológicos e, sobretudo, políticos. Uma viagem pelo tempo, pela memória e pela consciência. Individual e colectiva. Entre um passado refém e um futuro que se quer livre.

Cinco artistas emergentes – Atija Assane, Luís Santos e Yassmin Forte, de Moçambique, e Diogo Bento e Lolo Arziki, de Cabo Verde – mostram a urgência de des-colonizarmos a nossa mente e o nosso olhar; de nos des-capitalizarmos; de nos des-patriarcarmos. Ali o corpo, a casa, a planta, o sonho - tudo é arquivo.

Como diz Ângela Ferreira, responsável com Edson Chagas pela tutoria dos artistas, os arquivos são importantes sim, mas só fazem sentido quando são mexidos. Ou, como no caso do UPCycles, quando mexem connosco. Até 10 de Novembro, na Fortaleza de Maputo. 📍

There is a letter from a son to a mother in times of war. A vagina that gets filled with the toxic waste of capitalism. The bloodied heart of a dark black (or black dark?) slave sentenced to life imprisonment. The mouth of imperialism in the botany of the Tropics. A giant gourd that swallows us in the full silence of its entrails.

Based on archival work, the UPCycles 2021 exhibition - an audiovisual creative residency promoted by the Association of Friends of the Museum of Cinema, with funding from the Calouste Gulbenkian Foundation - invites us on a journey through several physical, psychological and, above all, political spaces. A journey through time, memory and consciousness. Individual and collective. Between a hostage past and a future that wants to be free.

Five emerging artists – Atija Assane, Luís Santos and Yassmin Forte, from Mozambique, and Diogo Bento and Lolo Arziki, from Cape Verde – show the urgency of decolonising our mind and our sight; of decapitalising ourselves; to unpatriarching ourselves. There the body, the house, the plant, the dream - everything is archive.

As Ângela Ferreira, responsible with Edson Chagas for tutoring the artists, says, files are important indeed, but they only make sense when they are handled. Or, as in the case of UPCycles, when they move us. Until 10 November, at the Fortress of Maputo. 📍

MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

**A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA**
ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA

ÁFRICA AFRICA

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA PORT HARCOURT PORT HARCOURT INTERNATIONAL CONTEMPORARY DANCE FESTIVAL

DANÇA DANCE

► Entre 4 e 7 de Outubro de 2021 terá lugar, no Centro de Convenções Dr. Obi Wali International, Elioziu Port Harcourt, Rivers State, Nigéria, o Festival Internacional de Dança Contemporânea que também vai juntar Artes Cénicas, Música, Teatro. Between 4 and 7 October 2021, the International Contemporary Dance Festival will take place at the Dr. Obi Wali International Convention Center, Elioziu Port Harcourt, Rivers State, Nigeria, which will also bring together Performing Arts, Music and Theatre. <http://www.ziff.or.tz/>

BIENAL DE LUANDA LUANDA BIENNIAL

CONFERÊNCIA CONFERENCE

► De 4 a 8 de Outubro, o mundo inteiro vai convergir em Luanda num formato híbrido, juntando eventos digitais e físicos para celebrar a cultura de paz em África através das artes, cultura e música. From 4 to 8 October, the entire world will converge in Luanda in a hybrid format, bringing together digital and physical events to celebrate the culture of peace in Africa through arts, culture and music. <https://bienaldeluanda.gov.ao>

MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

STANDING STILL MÚSICA MUSIC

► Bruno Akani apresenta o concerto Standing Still na Fundação Fernando Leite Couto no dia 23 de Setembro. É um concerto em que o músico pretende resgatar o amor a família e ao próximo, ainda mais nestes tempos de incerteza. Bruno Akani presents the Standing Still concert at the Fernando Leite Couto Foundation on 23 September. It is a concert in which the musician intends to highlight his love for his family and fellow people, even more in these uncertain times. www.fflc.org.mz

FEIRA DO LIVRO DE MAPUTO MAPUTO BOOK FAIR

LITERATURA LITERATURE

► Entre os dias 21 e 23 de Outubro, será realizada a sexta edição da Feira do Livro de Maputo, em formato virtual por conta da pandemia. Between 21 and 23 October, the sixth edition of the Maputo Book Fair will be held, in virtual format, due to the pandemic. <https://web.facebook.com/FeiradolivrodeMaputo>



04/08.OUT OCT

BIENAL DE LUANDA



CONFERÊNCIA CONFERENCE

Organizada em parceria com a União Africana, a UNESCO e o Governo de Angola, a Bienal de Luanda - "Fórum Pan-Africano para a Cultura de Paz" tem como objectivo promover a prevenção da violência e a resolução de conflitos através do incentivo ao intercâmbio cultural em África, diálogo entre gerações e promoção da igualdade de género. O evento deste ano é uma grande oportunidade para celebrar o tema 2021 da União Africana, "Arte, Cultura e Património: Alavancas para Construir a África que Queremos" e para estender o tema de 2020, "Silenciando as Armas na África". Organized in partnership with the African Union, UNESCO and the Government of Angola, the Luanda Biennial - "Pan-African Forum for the Culture of Peace" aims to promote the prevention of violence and the resolution of conflicts through the encouragement of cultural exchange in Africa, dialogue between generations and promotion of gender equality. This year's event is a great opportunity to celebrate the African Union's 2021 theme, "Art, Culture and Heritage: Levers to Build the Africa We Want" and to extend the 2020 theme, "Silencing Weapons in Africa".

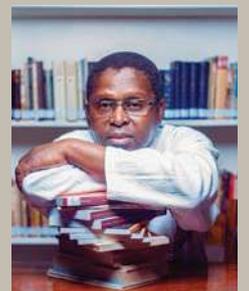
MAPUTO

21/23.OUT OCT

FEIRA DO LIVRO DE MAPUTO

LITERATURA LITERATURE

Numa edição que pretende homenagear o escritor moçambicano Ungulani ba ka Khosa, a Feira do Livro de Maputo terá Cabo Verde como convidado de honra. Serão mais de 20 eventos distribuídos por três dias, com diversas propostas culturais, mesas literárias, teatro, stand up comedy, com a participação de mais de 30 escritores, pesquisadores, activistas e gestores culturais. In an edition that aims to honour the Mozambican writer Ungulani ba ka Khosa, the Maputo Book Fair will have Cape Verde as its guest of honour. There will be more than 20 events spread over three days, with several cultural proposals, literary tables, theatre, stand up comedy, readings, with the participation of more than 30 writers, researchers, activists and cultural managers.





GISELA MATAVELE ANTMAN

A AMBIÇÃO DE FAZER BEM

THE AMBITION TO BE GOOD



É um rosto bonito. Mas Gisela Matavele Antman (Zambézia, 1985) sempre quis ser mais do que isso. E ao entrar para os negócios, num mundo dominado por homens, teve de deixar a feminilidade de lado. Ainda que duplamente condicionada, por ser mulher e por ser jovem, fez-se empresária. O verbo não foi colocado ao acaso, é a tentativa de tornar verbal um processo que é preciso respeitar.

Começou como gerente do Villa Sands, uma estância hoteleira de padrões internacionais na Ilha de Moçambique, com a meta de torná-lo sustentável e com isso tornar-se co-proprietária. Desse primeiro momento ao segundo passaram-se cinco anos, foi entre 2011 e 2016. Formada em Ciências e Tecnologias Agrárias em Itália, a Hotelaria e o Turismo foi o admirável mundo novo. Mas o facto de não ter sido a sua área de formação com os

She's a pretty face. But Gisela Matavele Antman (Zambézia, 1985) always wanted to be more than that. And when she went into business, in a world dominated by men, she had to put femininity aside. Although doubly conditioned, for being a woman and for being young, she became a businesswoman. The verb was not random. It is the attempt to turn a process that must be respected verbal.

She started as manager at Villa Sands, a hotel resort of international standards in the Island of Mozambique, with the goal of making it sustainable and thus becoming the owner. From that first moment to the second, five years passed. It was between 2011 and 2016. Graduated in Agricultural Sciences and Technologies in Italy, Hospitality and Tourism was the brave new world. But the fact that it was not her area of training, with

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO

Em cinco anos, Gisela passou de gerente a co-proprietária do hotel Villa Sands, na Ilha de Moçambique.

In five years, Gisela went from manager to owner of the Villa Sands hotel, in the Island of Mozambique.

vícios aos padrões que muitas vezes as escolas ensinam e de ser aquela a primeira experiência acabou contribuindo para que pensasse fora da caixa e fizesse do Villa Sands o que é hoje. “Sou ambiciosa” - di-lo já com a feminilidade recuperada e sem medo da hipocrisia que torna a ambição um defeito e não uma virtude, como se os ambiciosos não tivessem mãos a medir para chegar onde querem chegar. “Uma coisa é ser ambiciosa, outra é ser gananciosa” - separa o trigo do joio.

A ambição de que fala e a que a caracteriza é o que lhe dá energia de acordar todos os dias para fazer bem, fazer de novo, fazer diferente e continuar a acreditar. Fá-lo a pensar nela, na ideia de empresária que quer ser e do empreendimento que quer erguer, mas faz também a pensar nas pessoas à sua volta. A Galeria de Arte acoplada ao Villa Sands, localizada no limiar entre a cidade de Macúti e a de Pedra e Cal e que serve de incubadora de crianças artistas é disso exemplo. “Parte do lucro do Turismo tem de beneficiar a comunidade”.

Mas os seus interesses não se esgotam em Hotelaria e Turismo ou a Ilha de Moçambique. Ela, que está sempre atenta às oportunidades, com a pandemia, resolveu abrir a GM Healthcare, empresa de fornecimento de material de Saúde. “É uma preocupação empresarial, mas também social”. Mas também há a GM Property Management, empresa de arrendamento de imóveis que teve início na Ilha de Moçambique com a Dock Side e que agora estica os tentáculos para a capital do país. 🌿

the vices that schools often teach and that it was her first experience ended up contributing to her thinking outside the box and making Villa Sands what it is today. “I’m ambitious” - she says it already with her femininity recovered and without fear of the hypocrisy that makes ambition a defect and not a virtue, as if the ambitious were ruthless on their way to getting where they want to go. “It’s one thing to be ambitious, it’s another to be greedy”, she separates the wheat from the chaff.

The ambition she talks about and the one that characterises her is what gives her the energy to wake up every day to be good, do it again, do it differently and continue to believe. She does it thinking about her, towards the idea of the entrepreneur she wants to be and the business she wants to build, but she also does it thinking about the people around her. The Art Gallery attached to Villa Sands, located on the threshold between the city of Macúti and Pedra e Cal, which serves as an incubator for child artists, is an example of this. “Part of the tourism profit has to benefit the community.”

But her interests are not limited to Hospitality and Tourism or the Island of Mozambique. She, who is always on the lookout for opportunities, because of the pandemic, decided to open GM Healthcare, a healthcare supplies provider. “It is a business concern, but also a social one.” But there’s also GM Property Management, a property leasing company that started in the Island of Mozambique with Dock Side and is now stretching its tentacles towards the country’s capital. 🌿

O Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique, visa apoiar o Governo de Moçambique no desenvolvimento integrado e sustentado da Ilha de Moçambique e região adjacente,



“A tradição secular desta antiga capital de Moçambique respira nas casas de pedra e cal e de macúti, cruzando as mil e uma histórias de portugueses, africanos, muçulmanos e de todos os povos que por ela passaram e se deixaram enfeitçar”.



“Sobre as águas esmeralda, deslizam os “dhows”, barcos tradicionais feitos com toscos troncos de madeira, desafiando os caprichos do ora calmo ora tormentoso Índico”.



“Envoltas em misteriosos véus ou com os rostos maquilhados pelo pó branco do mussiro, a beleza das mulheres macuas inspirou gerações de poetas”.

nos domínios da preservação e reabilitação do património, da gestão e ordenamento territorial e urbanístico, da formação profissional, do ensino pré-escolar e sua ligação ao ensino primário na região, de apoio à sociedade civil, artes e ofícios e empreendedorismo.

Financiado pelo Camões, I.P, em parceria com: UCCLA; Turismo de Portugal; HELPO; EPM; DGPC; ADPM; Fundação Aga Khan CMIM; GACIM; IMPIM; UNILÚRIO

YAO CROCHET

OS BONEQUINHOS DO NIASSA

NIASSA'S DOLLS

Grupos de mulheres e cursos para aprender as técnicas de croché do Amigurumi japonês estão a multiplicar-se nas aldeias da Reserva do Niassa. Esta é uma revolução suave e silenciosa: com linhas e croché estão a mudar a sua visão da natureza e da sua própria vida. Reproduzem os animais que mais lhes davam dor de cabeça nas suas machambas e nas suas casas.

Tudo surgiu por causa de uma depressão. Paula Ferro, bióloga especializada em conflito homem-animal a trabalhar na Reserva durante muitos anos, viu os projectos nas águas da amargura quando os fundos internacionais começaram a ficar reduzidos.

Para ultrapassar a sua depressão, Paula começou a fazer croché seguindo a antiga técnica japonesa dos Amigurumi, criando personagens e imitando objectos da vida real, mas com um toque suave e fofo.

Essa técnica despertou a curiosidade de Aquila Mpetela, um senhor numa aldeia do Bloco L7, que quis aprender. Paula pediu-lhe para fazer um leão. “Saiu uma espécie de monstinho. E não porque não tivesse aprendido a fazer croché, mas porque a ideia que tinha do leão era de monstro que matava pessoas e destruída tudo”, explica.

Groups of women and courses to learn Japanese Amigurumi crochet techniques are mushrooming in the villages of the Niassa Reserve. This is a smooth and silent revolution: with thread and crochet they are changing their view of nature and their own life. They reproduce the animals that gave them headaches the most in their fields and in their homes.

It all came about because of depression. Paula Ferro, a biologist specialising in human-animal conflict working in the Reserve for many years, saw the projects going sour when international funds began to dwindle.

To overcome her depression, Paula started doing crochet, following the old Japanese technique of amigurumi, creating characters and imitating real life objects, but with a soft and gentle touch.

This technique aroused the curiosity of Aquila Mpetela, a gentleman in a village in Block L7, who wanted to learn it. Paula asked him to make a lion. “A kind of little monster came out. And not because he hadn't learned to crochet, but because the idea he had of a lion was a monster that killed people and destroyed everything,” she explains.

TEXTO TEXT: PAOLA ROLLETTA
FOTO PHOTO: CEDIDAS PELA COURTESY OF YAO CROCHET





Foi aí que ela começou a pensar nas tantas palavras que tinham sido gastas para convencer as pessoas da importância da natureza, dos animais... Para sermos a mudança que queremos ver no mundo, às vezes basta tão pouco: linha e agulha de croché...

Mas ninguém queria seguir os passos de Paula e Aquila. Só quando a bióloga teve a ideia de organizar o Yao Crochet é que as coisas mudaram. Virou um projecto comunitário dentro da Reserva Especial do Niassa, com o objectivo de capacitar as mulheres e as comunidades através de brinquedos de croché de tricotar, estimulando a criatividade e o amor para a natureza.

“Através dos animais feitos de linhas coloridas, sensibilizamos para a importância da conservação e do seu ambiente” – comenta Paula.

Com o dinheiro que ganham a partir da venda dos bonecos, as mulheres reforçam a sua autonomia financeira e já podem comprar o que precisam para o lar. Na prática, uma revolução... 🌱

That’s when she started thinking about the many words that had been used to convince people of the importance of nature, of animals... To be the change we want to see in the world, sometimes a little is enough: crochet hook and thread...

But nobody wanted to follow in Paula and Aquila’s footsteps. Only when the biologist had the idea of organizing Yao Crochet did things change. It became a community project within the Niassa Special Reserve, with the aim of empowering women and communities through crochet knitting toys, promoting creativity and love for nature.

“Through the animals made of coloured thread, we raise awareness of the importance of conservation and of their environment”, Paula comments.

With the money they earn from the sale of the dolls, the women strengthen their financial autonomy and can now buy what they need for their homes. In practice, a revolution... 🌱



Ilha de Moçambique

Património da Humanidade
Uma Maravilha!
World Heritage Site
A Wonder!



www.ilhademocambique.co.mz

Apoio: Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique



QUANDO A PERIFERIA É CENTRO

WHEN THE PERIPHERY IS THE CENTRE



TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
AGHI

Cecília Mahumane quer mudar mentalidades. A realidade, tal como ela existe, é o principal objecto da jovem mentora do projecto “Chamanculo é Vida”, uma iniciativa que conta as histórias da periferia da capital moçambicana. Cecília é irrequieta. Essa energia e vontade de mudar aquilo que a rodeia contagiou Domingos Branco, Cândida Raul e Waka Tembe Júnior, jovens maputenses que vivem no distrito de Nhlamankulu e que fazem parte desta onda de mudança. Na prática, aquilo que pretendem com o projecto “Chamanculo é Vida” – que abrange 11 bairros do distrito, incluindo Xipamanine e Malanga – é mostrar um novo lado dos bairros periféricos da capital, quebrando os pré-conceitos de pobreza, desorganização e más condutas: “A ideia da criação do projecto é ajudar no crescimento social, económico e cultural dessas comunidades”. E como é que Cecília conta cada capítulo destas histórias? Através de entrevistas aos moradores

Cecília Mahumane wants to change mentalities. Reality, as it exists, is the main object of the young mentor of the “Chamanculo é Vida” project, an initiative that tells the stories of the outskirts of the Mozambican capital. Cecília is restless. That energy and desire to change what surrounds her infected Domingos Branco, Cândida Raul and Waka Tembe Júnior, young people from Maputo who live in the district of Nhlamankulu and who are part of this wave of change. In practice, what they want with the “Chamanculo é Vida” project – which covers 11 neighbours in the district, including Xipamanine and Malanga – is to show a new side of the capital’s peripheral districts, breaking the preconceptions of poverty, disorganization and misconduct: “The idea behind the creation of the project is to help the social, economic and cultural growth of these communities.”

And how does Cecília tell each chapter of these stories? Through interviews with neighbourhood resi-

**Mahumane,
Branco, Raul e
Tembe Júnior
são uma nova
geração que
concretiza a
mudança.**

Mahumane, Branco,
Raul and Tembe
Júnior are a new
generation that
enacts change.



do bairro, a comunicadora constrói uma plataforma com os trabalhos, os projectos e as cores de cada morador. Este é um espaço da comunidade. Uma iniciativa comunitária onde se privilegia uma visão real, colorida e honesta do quotidiano de milhares de moçambicanos. “Gostaríamos de comunicar o produto que é produzido nesses bairros periféricos, falar sobre a sua história para que as pessoas saibam o que é periferia de verdade (...) Acima de tudo, procuramos mudar a percepção que as pessoas têm sobre a periferia, a partir do momento em que o próprio projecto assume-se/apresenta-se numa identidade local, do gueto, quando associamos alguns projectos sociais junto com os artistas locais, de modo a dar mais voz a tudo o que acontece na periferia. E arte nesse caso tem o poder de comunicar”, partilha com entusiasmo a criadora do projecto. Na prática, Cecília e os seus companheiros têm a pretensão de replicar noutros bairros este modelo de plataforma através do associativismo onde cada morador teria a oportunidade de implementar as suas ideias num modelo local, de modo a resolver problemas como: falta de documentação sobre esses bairros periféricos, higiene e saneamento, consumo de drogas, etc. Mahumane, Branco, Raul e Tembe Júnior são uma nova geração que concretiza a mudança. Com os olhos bem centrados na identidade moçambicana e na sua riqueza, querem fazer da essência da periferia a sua bandeira. Um projecto que começa no Chamanculo mas cujo objectivo é que cresça tanto como o desenvolvimento socioeconómico do país: “A ideia do projecto é de funcionar como uma grande plataforma que ajuda no crescimento das comunidades periféricas, dando espaço a criação de incubadoras locais, bibliotecas comunitárias, residências artísticas locais, centros de formação”, declara Cecília com um olhar no futuro. 🌱

dents, the communicator builds a platform with the work, projects and colours of each resident. This is a community space. A community initiative where a real, colourful and honest vision of the daily lives of thousands of Mozambicans is given priority.

“We would like to communicate the product that is produced in these peripheral neighbourhoods, talk about their history so that people know what the periphery really is (...) Above all, we seek to change people’s perception of the periphery, from the moment when the project itself assumes/presents itself with a local, ghetto identity, when we associate some social projects together with local artists, in order to give more voice to everything that happens in the periphery. And in this case, art has the power to communicate”, the project’s creator enthusiastically shares.

In practice, Cecília and her companions intend to replicate this platform model in other neighbourhoods through associations where each resident would have the opportunity to implement their ideas in a local model, in order to solve problems such as: lack of documentation in these periphery neighbourhoods, hygiene and sanitation, drug use, etc.

Mahumane, Branco, Raul and Tembe Júnior are a new generation that enacts change. With their eyes focused on the Mozambican identity and its wealth, they want to make the essence of the periphery their flag. A project that starts in Chamanculo but whose aim is to grow as much as the socioeconomic development of the country: “The idea of the project is to work as a large platform that helps the growth of peripheral communities, giving space to the creation of local incubators, community libraries, local artist residences, training centers,” Cecília states with a look towards the future. 🌱

LUÍS VINHO SKATE PARK

NA RAMPA PARA O FUTURO ON THE RAMP TO FUTURE



TEXTO TEXT:
MARIA DE LURDES
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

Quando, em 2007, Francisco Vinho pensou em criar o primeiro Skate Park num bairro em expansão poucos deram fé. Mas destemido e com fundos próprios, o homem de 41 anos de idade veio, anos depois, a dar vida ao seu sonho, iniciando a materialização do espaço Luís Vinho Skate Park, em seu próprio quintal, localizado em Khongolote, Matola, província de Maputo.

A construção do Skate Park terminou em 2019, com o apoio de organizações internacionais como *Skate World Better* e *Wonder Around The World*. Desde então, nunca mais fechou portas para as crianças adolescentes e do bairro Khongolote, que Vinho quer ver empoderadas.

“Este *Skate Park* está a servir como um instrumento de inclusão, empoderamento; um estilo de vida, na verdade. Este universo, aliás, tem valores ocultos para os outros, mas conhecidos por nós praticantes. Um dos mais bonitos, por exemplo, é o da persistência que se aprende sempre que nos caímos e levantamos”, explica ele, que acredita que, além de permitir amizades, a modalidade quebra barreiras sociais.

Mas nem sempre Francisco Vinho pensou o skate com uma componente social. Conforme conta, tudo deu-se depois que saiu da cidade de Maputo, onde nasceu e residiu por anos, para o bairro Khongolote. Lá viu que poderia usar a modalidade desportiva como uma forma de empoderamento e de luta contra a discriminação social. “A auto-estima destas crianças e adolescentes aumentou bastante desde que o projecto iniciou. Sentimos realmente que estamos a transformar suas

When, in 2007, Francisco Vinho thought about creating the first Skate Park in an expanding neighbourhood, few had faith. But fearless and with his own funds, the 41-year-old man came, years later, to give life to his dream, starting the materialisation of the Luís Vinho Skate Park space, in his own backyard, located in Khongolote, Matola, Maputo province.

The construction of the Skate Park was completed in 2019, with the support of international organisations such as *Skate World Better* and *Wonder Around The World*. Since then, it has never closed its doors to teenage children and children from the Khongolote district, whom Vinho wants to see empowered.

“This Skate Park is serving as an instrument of inclusion, empowerment; a lifestyle, actually. This universe, by the way, has hidden bonuses for others, but known to us practitioners. One of the most beautiful, for example, is the persistence that you learn whenever you fall and stand up,” he explains, who believes that, in addition to making friendships possible, the sport breaks down social barriers.

But Francisco Vinho did not always think of skateboarding as having a social component. As he says, everything happened after he left the city of Maputo, where he was born and lived for years, to the Khongolote neighbourhood. There he saw that he could use the sport as a way to empower and fight against social discrimination. “The self-esteem of these children and teenagers has increased a lot since the project started. We really feel that we are transforming their lives and ours, as

Este ano o projecto teve adesão de várias raparigas a desmistificar a ideia do skate como actividade de rapazes.

This year the project was joined by several girls, breaking the myth that skateboarding is an activity for boys.





Realce o seu negócio com a GMD Consultor

Serviços Gráficos

Assessoria em Marketing

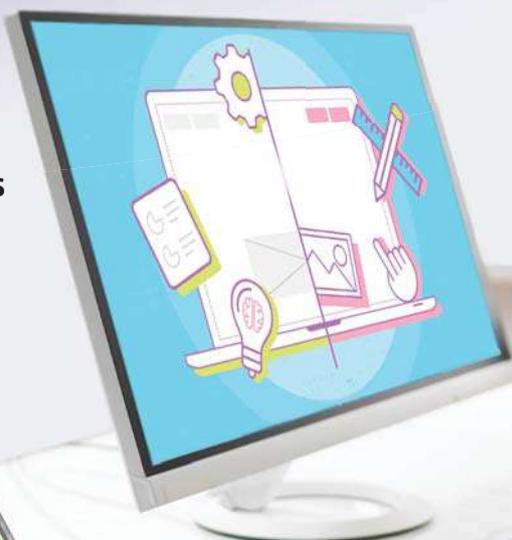
**Treinamento em Atendimento
ao Cliente**

 gmdconsultor@gmail.com

 [/gmdconsultor](https://www.instagram.com/gmdconsultor)

 [Gmd Consultor](https://www.facebook.com/GmdConsultor)

 [Nossos Trabalhos](#)





vidas e as nossas, uma vez que é uma enorme satisfação poder contribuir para o bem-estar do outro”.

O ingresso ao projecto de crianças e adolescentes, entre os seis e dezassete anos, só é permitido se estas estiverem a frequentar uma escola e quando inscritas pelos seus encarregados de educação que, no acto de inscrição, pagam apenas cinco meticais para a aquisição da ficha.

“Há quem ache que os meninos podiam fazer a inscrição sozinhos, tendo em conta que não há valores a serem pagos, mas é preciso esclarecer que fazemos a questão que sejam os pais para garantir maior aproximação entre estes e os seus educandos”.

As actividades começam pelas 9:00 horas e terminam por volta das 6 horas da noite. Vinho conta que os horários diversos visam permitir que os diferentes alunos possam também cumprir, sem sobressaltos, as actividades curriculares.

Este ano o projecto teve adesão de várias raparigas. A ideia anima o mentor. Apesar de esperar que o número de meninas aumente, sente que, para já, há alguma mudança de pensamento e o skate já começa a ser visto como não sendo apenas para rapazes. “Mais do que estar aqui, estão também a se fazer sentir, têm tido destaque e conseguem estar na pista e se posicionam como os rapazes”, orgulha-se. A maior parte do equipamento existente no Luís Vinho Skate Park advém de fundos do seu mentor e de apoio que este tem buscado em diferentes organizações de skate a nível internacional. Mas é preciso mais. 🙏

it is a great satisfaction to be able to contribute to the well-being of others.”

Children and teenagers aged between six and seventeen are only allowed to enter the project if they are attending a school and when registered by their guardians who, upon registration, pay only five meticais to purchase the token.

“There are those who think that the boys could enroll themselves, taking into account that there are no amounts to be paid, but it is necessary to clarify that we make the point that it should be the parents, to ensure greater proximity between them and their children.”

Activities start at 9 am and end around 6 pm. Vinho says that the multiple schedules are designed to allow different students to also carry out the curricular activities smoothly.

This year the project was joined by several girls. The idea excites the mentor. Although he expects the number of girls to increase, he feels that, for now, there is some change in thinking and skateboarding is already beginning to be seen as not just for boys. “More than just being here, they are also making themselves felt, they have been highlighted and are able to be on the track and position themselves like the boys,” he boasts.

Most of the existing equipment at the Luís Vinho Skate Park comes from funds from his mentor and the support he has sought from different skateboarding organisations internationally. But more is needed. 🙏

ÍRIA MARINA, DESIGNER DE MODA FASHION DESIGNER

"SOU FEMINISTA. MAS NÃO SOU EXTREMISTA" "I'M A FEMINIST. BUT I'M NOT AN EXTREMIST"

TEXTO TEXT:
PRETILÉRIO
MATSINHE
FOTO PHOTO:
DILAYLA ROMEO

Íria Marina é o tipo de jovens que transborda alegria e está constantemente a idealizar alguma coisa. Natural de Maputo, já mergulhou em várias disciplinas artísticas. Era apaixonada pela música, mas acabou não seguindo por conta da sinusite. Tem poemas na gaveta, fez curso de produção de documentários e deseja lançar filmes e organizar festivais de cinema. Já produziu produtos naturais para cabelo. Fez licenciatura em Arquitectura, na África do Sul. No meio do percurso, descobriu-se na fotografia e vai usando da sua lente para captar o que lhe vai à alma.

Íria Marina is the type of young person who overflows with joy and is constantly thinking up something. Born in Maputo, she has taken on various artistic disciplines. She was passionate about music, but ended up not pursuing it because of her sinusitis. She has poems in her drawer, has taken a course in documentary production and wants to release films and organise film festivals. She has produced natural hair care products. She graduated in Architecture, in South Africa. Halfway through, she discovered herself in photography and uses her lens to capture what's in her soul.



Com a eclosão da pandemia do novo coronavírus, Íria costurou máscaras para a distribuição de forma gratuita.

With the outbreak of the new coronavirus pandemic, Íria sewed masks for free distribution..

Em 2019, fundou a empresa Íria Marina Design, com sede no bairro Sommershield, Maputo e que já conta com cinco trabalhadores.

Marina cresceu com o dom de (re)inventar vestimentas, recicla roupas com *capulana*. Compra-as usadas para depois, com a sua mão na máquina de costura, adicionar a *capulana* como condimento e transformar a peça em algo extraordinário. É como quem põe a dose certa de sal na comida. E o faz tão bem que já participou do concurso Green is the New Black- uma competição em prol da moda sustentável. Ficou em terceiro lugar. “Ensinar é bom, mas anima mais aprender. Sou uma mulher de desafios”.

A Íria Marina Designer tem pernas para andar. Já conquistou o mercado internacional, mas há dificuldades. “Pagar mais 110 por cento do valor do produto para exportá-lo. É terrível, ridículo e embaraçoso. Afugenta clientes e ficamos a chorar porque empreender é difícil no nosso país”.

Com a pandemia da Covid-19, veio a crise. Usou os lucros guardados para pagar os trabalhadores. O fundo se esgotou e recorreu à sua conta pessoal. Chegou a uma fase de insustentabilidade e teve de se decidir: ou fechava ou fechava. Mas encontrou uma alternativa. “Eu disse ao meu *staff* que as coisas não estavam a dar. Decidimos continuar, mas cada um recebe em função do seu trabalho. No fundo, até ganha-se mais que aquele salário mensal. Mas o difícil é quando os clientes desaparecem”.

Humanista e sentimental, não foge à responsabilidade social. Com a eclosão da pandemia do novo coronavírus, Íria costurou máscaras para a distribuição de forma gratuita. “Sou feminista, sim. Mas não sou extremista. Luto pela igualdade, pela conquista dos direitos da mulher...” 🐾

In 2019, she founded the company Íria Marina Design, headquartered in the Sommershield neighborhood, Maputo, and which already has five workers.

Marina grew up with the gift of (re)inventing clothes, recycling clothes with *capulana*. She buys them used and then, with her hand on the sewing machine, adds the *capulana* as a condiment and transforms the piece into something extraordinary. It’s like using the right amount of salt in your food. And she does it so well that she has already participated in the Green is the New Black contest – a competition for sustainable fashion. She came in third place. “Teaching is good, but learning is more exciting. I am a woman of challenges.”

Íria Marina Designer has a bright future ahead of it. It has already conquered the international market, but there are difficulties. “Paying 110 percent of the product’s value to export it. It’s terrible, ridiculous and embarrassing. It scares customers away and we cry because business is difficult to undertake in our country.”

With the Covid-19 pandemic came the crisis. She used the saved earnings to pay the workers. The funds ran out and she turned to her personal account. It reached a stage of unsustainability and she had to decide: either shutdown or shutdown. But she found an alternative. “I told my staff that things weren’t working out. We decided to continue, but each one get paid according to their work. Basically, you even earn more than that monthly salary. But the difficult thing is when customers disappear.” Humanist and sentimental, she doesn’t avoid social responsibility. With the outbreak of the new coronavirus pandemic, Íria sewed masks for free distribution. “I’m a feminist, yes. But I’m not an extremist. I fight for equality, for the achievement of women’s rights...” 🐾

CELEBRATING TRAVEL EXCELLENCE
SINCE 1993



Africa's Leading Inflight Magazine 2021

Índico (LAM - Mozambique Airlines)

This certifies that the holder has been nominated for this award
in the 28th annual World Travel Awards.

GRAHAM E. COOKE

Founder

worldtravelawards.com



MUNDO LAM

LAM'S WORLD

LAM E HOTEL OMUHIPITI ESTABELECEM PARCERIA

LAM AND OMUHIPITI HOTEL
ESTABLISH PARTNERSHIP

HOMENAGEM A... MARIANO DA COSTA ROSÁRIO

TRIBUTE TO...
MARIANO DA COSTA
ROSÁRIO

PERFIL DO FUNCIONÁRIO

EMPLOYEE PROFILE

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

FLAMINGO CLUB



SERVIÇOS DE CARGA PROMOVIDOS NA 56ª EDIÇÃO DA FACIM

CARGO SERVICES PROMOTED AT THE 56TH EDITION

A LAM participou, de 30 de Agosto a 05 de Setembro de 2021, na 56ª edição da FACIM que teve lugar em Ricatla, Marracuene, Maputo. O Stand da LAM estava localizado no pavilhão do IGEPE – Instituto de Gestão das Participações do Estado, com as empresas pertencentes ao Sector Empresarial do Estado - SEE, sob o lema: “O Sector Empresarial do Estado como Catalizador do Desenvolvimento de Moçambique”.

A LAM teve como objectivo promover os serviços de carga, rotas recentemente reintroduzidas como Nacala e Vilankulo, bem como as rotas regionais, operadas em parceria com outras companhias.

Durante a FACIM, a equipa da LAM realizou contactos com o objectivo de apresentar aos clientes a disponibilidade de serviços para o transporte de carga, principalmente dos agricultores que procuram exportar os seus produtos para diversas partes do mundo. Outras interações com potenciais clientes visaram, essencialmente, a partilha de informações sobre as rotas, frequências, produtos, aquisição de passagens aéreas, uso de plataformas electrónicas como m-pesa e cartões (crédito e débito) para o pagamento das mesmas e também como proceder para fazer o check-in online. 📧

From 30 August to 5 September 2021, LAM participated in the 56th edition of FACIM, which took place in Ricatla, Marracuene, Maputo. LAM’s stand was located in the pavilion of IGEPE – Institute for the Management of State Participations, with companies belonging to the State Business Sector, under the motto: “The State Business Sector as a Catalyst for Mozambique’s Development.”

LAM aimed to promote cargo services, recently reintroduced routes such as Nacala and Vilankulo, as well as regional routes, operated in partnership with other companies.

During FACIM, the LAM team made contacts with the aim of introducing customers to the availability of services for cargo transport, especially for farmers seeking to export their products to different parts of the world. Other interactions with potential customers were essentially aimed at sharing information about routes, frequencies, products, purchase of airline tickets, use of electronic platforms such as m-pesa and cards (credit and debit) to pay for them and also how to proceed to check in online. 📧

APOIO A MARATONA DE PATINAGEM EM LINHA

SUPPORT FOR INLINE SKATING MARATHON

Decorreu de 03 a 25 de Junho de 2021, uma maratona de patinagem em linha, tendo como distância percorrida 1.640 quilómetros, que ligou as cidades de Quelimane e Maputo. Esta maratona, que foi um sonho realizado para o patinador Donaldo Salvador, acompanhado por outros atletas, nomeadamente: Tino Novais, Fragoso Silvestre e Olívia Madeira, teve o propósito de poder inscrever o nome de Moçambique no livro de recordes, o “Guinness Book”, no que se refere à patinagem a num longo curso.

Durante a jornada os atletas passaram por várias localidades onde foram recebidos pelos Governos Distritais e fizeram visitas às comunidades, disseminando a mensagem de combate à COVID-19. A LAM juntou-se a este projecto, como transportadora oficial. 📧

From 3 to 25 June 2021, an inline skating marathon took place, with a distance of 1,640 kilometres, which connected the cities of Quelimane and Maputo. This marathon, which was a dream come true for skater Donaldo Salvador, also had other athletes, namely: Tino Novais, Fragoso Silvestre and Olívia Madeira, with the objective of being able to write the name of Mozambique in the Guinness Book of Records, specifically long-distance skating.

During the journey, the athletes passed through several locations where they were received by the District Governments and visited the communities, promoting the message of fighting COVID-19. LAM joined this project as official carrier. 📧





LAM E HOTEL OMUHIPITI ESTABELECEM PARCERIA LAM AND OMUHIPITI HOTEL ESTABLISH PARTNERSHIP

No âmbito da promoção do turismo em Moçambique, a LAM estabeleceu uma parceria com o Hotel Omuhipiti que consiste na disponibilização ao mercado de pacotes turísticos para o mês de Setembro (em quatro fins-de-semana) nos quais a LAM dedicará nos seus voos do percurso Maputo / Nacala / Maputo uma tarifa preferencial, enquanto a instância turística proporcionará aos clientes a acomodação, o transfer, pequeno-almoço e o jantar.

No arranque da parceria, os profissionais da LAM e do hotel Omuhipiti acompanharam o primeiro grupo de clientes no passeio pela Ilha e diferentes pontos turísticos/históricos daquele belíssimo local que, em 1991, foi declarado Património Mundial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO. Esta iniciativa tem um acolhimento positivo e inspirou contactos com a APETUR – Associação de Pequenos Empresários de Hotelaria e Turismo da Ilha de Moçambique, que expressou o desejo da mesma alargar a abrangência para mais operadores. 🇸

As part of the promotion of tourism in Mozambique, LAM established a partnership with the Omuhipiti Hotel, which consists of providing the market with tourist packages for the month of September (on its four weekends), where LAM will apply a preferential rate on its Maputo/Nacala/Maputo flights, while the tourist venue will provide the clients with accommodation, transfer, breakfast and dinner.

At the start of the partnership, professionals from LAM and the Omuhipiti Hotel accompanied the first group of clients on a tour of the island and different tourist/historical points of that beautiful place that, in 1991, was declared a World Heritage Site by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organisation – UNESCO.

This initiative was positive welcomed and has inspired contacts with APETUR – Association of Small Hotel and Tourism Entrepreneurs of the Island of Mozambique, which expressed its desire to expand its reach to more operators. 🇸

CRESCEM VENDAS ELECTRÓNICAS DA LAM LAM ONLINE SALES INCREASE

A LAM - Linhas Aéreas de Moçambique, através dos seus canais de vendas electrónicas, registou um crescimento ao longo dos primeiros seis meses do ano em curso.

Com o surgimento de novas variantes da COVID-19, os passageiros privilegiaram as compras *online*. Os dados demonstram um incremento nas vendas *online* de 19 por cento no primeiro semestre de 2021, comparativamente a 2020. Ainda nesta plataforma, o serviço de *check-in online* registou uma subida de 73 por cento, com 54.751 passageiros que aderiram a este serviço, no primeiro semestre de 2021, contra 31.699 passageiros de 2020. Ainda no decurso da primeira metade do ano em curso, a LAM registou um índice de pontualidade operacional de 80 por cento, num universo de 3.332 partidas.

Sobre os passageiros, há a assinalar que a companhia transportou de Janeiro a Junho de 2021 um total de 179.959 passageiros, representando um crescimento na ordem de 9 por cento em relação a igual período de 2020 em que viajaram nos voos da companhia 165.243 passageiros.

Com sua sede operacional localizada na cidade de Maputo, a LAM realiza voos que ligam este centro urbano a outros do país, designadamente Beira, Nampula, Pemba, Lichinga, Quelimane, Tete, Chimoio, Nacala e Vilankulo. Liga ainda o país ao estrangeiro, em voos próprios para Joanesburgo e Dar-es-Salaam, dois pontos estratégicos que permitem dar continuidade das viagens com bilhetes emitidos na companhia, tendo como destinos várias cidades africanas como são os casos de Durban, Cape Town, Port Elizabeth, Bloemfontein, Bulawayo, Windhoek, Kimberley, Arusha, Kilimanjaro, Luanda, Entebbe, Gaborone, Lusaka, Nairobi e Zanzibar, através de companhias parceiras.

Actualmente, a frota da LAM é constituída por dois Boeing 737 -700, dois Bombardier Q400 e 3 Embraer 145 operados pela sua subsidiária MEX – Moçambique Expresso. 🇸

LAM - Mozambican Airlines, through its electronic sales channels, registered growth over the first six months of the current year.

With the emergence of new variants of COVID-19, passengers favoured online shopping. The data shows an increase in online sales of 19 percent in the first half of 2021, compared to 2020. Also on this platform, the online check-in service registered an increase of 73 percent, with 54,751 passengers subscribing to this service in the first half of 2021, against 31,699 passengers in 2020. Also during the first half of the current year, LAM registered an operational timeliness index of 80 percent, in a universe of 3,332 departures. Regarding passengers, it should be noted that the company carried from January to June 2021 a total of 179,959 passengers, representing a growth of around 9 percent compared to the same period in 2020, when 165,243 passengers travelled on the company's flights.

With its operational headquarters located in the city of Maputo, LAM operates flights connecting this urban centre to others in the country, namely Beira, Nampula, Pemba, Lichinga, Quelimane, Tete, Chimoio, Nacala and Vilankulo. It also connects the country to the outside world, on its own flights to Johannesburg and Dar-es-Salaam, two strategic points that allow the continuity of travel with tickets issued by the company, having as destinations several African cities such as Durban, Cape Town, Port Elizabeth, Bloemfontein, Bulawayo, Windhoek, Kimberley, Arusha, Kilimanjaro, Luanda, Entebbe, Gaborone, Lusaka, Nairobi and Zanzibar, through partner companies. Currently, LAM's fleet consists of two Boeing 737 -700s, two Bombardier Q400s and 3 Embraer 145s operated by its subsidiary MEX – Mozambique Expresso. 🇸



HOMENAGEM A TRIBUTE TO

MARIANO DA COSTA ROSÁRIO

MAIS DO QUE PEGADAS MORE THAN FOOTPRINTS

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
YASSIM FORTE

Honestidade, respeito e responsabilidade são com estas palavras tornadas acções que Mariano da Costa Rosário construiu a carreira nas Linhas Aéreas de Moçambique.

Nascido a 06 de Outubro de 1955, em Marromeu, província de Sofala, entrou na LAM em 1979, depois de uma formação de um ano como Agente de Tráfego, função que exerceu, na Escala de Maputo, até 2001, quando terminou a Licenciatura em Direito que lhe abriu espaço para transferência para o Gabinete Jurídico.

Do primeiro ao último momento foi, na verdade, um caminho feito por quase quatro décadas em que quis deixar sempre mais do que pegadas. “De 2015 até a minha reforma em 2018, trabalhei como Director da Direcção de Aprovisionamento e Serviços Gerais”, lembra.

Agora, já fora dos radares da companhia, Mariano Arlindo da Costa Rosário olha para trás, mirando no seu percurso, mas também no da companhia que o fez. “A LAM tem tudo para dar certo, ainda que com a pandemia a aviação civil não esteja a passar por bons momentos”, considera. 🌱

Honesty, respect and responsibility. With these words turned into actions is how Mariano da Costa Rosário built his career at Mozambican Airlines.

Born on 6 October, 1955, in Marromeu, Sofala province, he joined LAM in 1979, after a one-year training as a Traffic Agent, a position he held at the Maputo station until 2001, when he finished his Law degree, which made room for him to be transferred to the Legal Department. From the first moment to the last, it was, in fact, a path carved for almost four decades in which he always wanted to leave more than footprints. “From 2015 until my retirement in 2018, I worked as Director of the Procurement and General Services Department,” he recalls. Now, already out of the company’s radar, Mariano Arlindo da Costa Rosário looks back, at his path, but also that of the company that made him. “LAM has everything to go right, even though with the pandemic civil aviation is not going through good times,” he considers. 🌱



**O meu sucesso
na companhia
foi baseado na
honestidade,
respeito e
responsabilidade.**

My success in the
company was based
on honesty, respect
and responsibility. 🌱

PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

MARCELO DE SOUSA VALENTIM

UM PERCURSO FEITO COM BRIO

A JOURNEY COMPLETED WITH PRIDE

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
DILAYLA
ROMUALDO

Nascido a 28 de Fevereiro de 1966, na localidade pacata de Mocodoene, distrito de Morrumbene, na província de Inhambane, embora a sua infância não tenha sido um “mar de rosas”, Marcelo Valentim sempre lutou para que a sua vida fosse brilhante.

Com empenho e dedicação, conseguiu ingressar na companhia Linhas Aérea de Moçambique (LAM), precisamente no dia 11 de Setembro de 1989. Ali começava a desenhar em letras bem garrafais o seu percurso profissional.

“Entrei LAM como Agente de Segurança Aeronáutica “C”, função na qual atingi o topo de carreira como oficial de Segurança Aeronáutica “A”, conta Marcelo Valentim. Mais tarde, Valentim é transferido para desempenhar outras funções. “A 6 de Novembro de 2006, fui transferido para direcção de Recursos Humanos onde fui enquadrado como técnico de recursos no departamento de formação e desenvolvimento, função que desempenho até ao momento”, aponta.

Apesar do percurso, a fonte explica que ainda não se considera um homem totalmente realizado, mas há um momento marcante e recente. “Foi a 14 de Maio quando recebi a medalha de ouro e diploma de mérito pela passagem dos 30 anos de serviço, o que significa ser um profissional cumpridor de seus deveres”, conclui. 🌟

Born on 28 February 28, 1966, in the quiet town of Mocodoene, district of Morrumbene, in the province of Inhambane, although his childhood was not “fair weather”, Marcelo Valentim always fought for his life to be brilliant.

Through commitment and dedication, he managed to join Mozambican Airlines (LAM) on 11 September, 1989. There he began to write his professional path in very large letters.

“I joined LAM as Aeronautical Safety Officer C, a position in which I reached the top of my career as Aeronautical Safety Officer A,” Marcelo Valentim says.

Later, Valentim is transferred to other roles. “On 6 November, 2006, I was transferred to the Human Resources department, where I was placed as a resource technician in the training and development department, a role I have been conducting to this day,” he points out.

Despite the journey, the interviewee explains that he still does not consider himself a fully accomplished man. But there is a remarkable and recent moment. “It was on 14 May when I received the gold medal and diploma of merit for 30 years of service, which means to be a professional who fulfills their duties,” he concludes. 🌟

Marcelo Valentim sempre lutou para que a sua vida fosse brilhante.

Marcelo Valentim always fought for his life to be brilliant.



COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal *online* (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113
Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2
E-mail: flamingoclub@lam.co.mz
www.lam.co.mz
Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM
Largo da DETA, nº 113
Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2
Email: flamingoclub@lam.co.mz
www.lam.co.mz
Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- ▮ Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- ▮ Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- ▮ Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- ▮ Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- ▮ Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- ▮ Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- ▮ Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- ▮ Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- ▮ Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- ▮ Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- ▮ Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- ▮ Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
15 Kgs nos voos intercontinentais;
- ▮ Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- ▮ Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- ▮ Check in at the business class counter;
- ▮ Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
10 Kg on domestic and regional flights;
15 Kg on intercontinental flights;
- ▮ For *codeshare* flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- ▮ Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



**GASES
COMPRIMIDOS**
COMPRESSED
GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS
INFECCIOSAS**
INFECTIOUS
SUBSTANCE



**GASES
INFLAMÁVEIS E
NÃO INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE/NON-
FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



**LÍQUIDOS
INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE
LIQUIDS



**MATERIAIS
MAGNÉTICOS**
MAGNETIC
MATERIALS



**SPRAYS
IMOBILIZADORES**
INCAPACITATING
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**
FLAMMABLE LIGHTERS
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



BATERIAS DE LÍTIU
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed
De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required
Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden

MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP



FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,2 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132



RETOMA DE VOOS

VOE DE MAPUTO PARA VILANKULO

ÀS **SEGUNDAS**
E **SEXTAS-FEIRAS**



SEGUNDAS-FEIRAS

MAPUTO-VILANKULO → 11:00 | 14:10

VILANKULO-MAPUTO ← 14:40 | 15:55

SEXTAS-FEIRAS

MAPUTO-VILANKULO → 11:00 | 12:15

VILANKULO-MAPUTO ← 12:45 | 15:55



COMPRE JÁ O SEU BILHETE!

Acesse www.lam.co.mz, Ligue para 1737,
Visite as nossas Lojas ou a sua Agência de Viagens.

A REVISTA ÍNDICO VIAJA CONSIGO

THE ÍNDICO MAGAZINE TRAVELS WITH YOU.



**DESCARREGUE GRÁTIS ATRAVÉS DESTA QR CODE
E TENHA UMA BOA VIAGEM E BOA LEITURA.**

*FREE DOWNLOAD THROUGH
THIS QR CODE AND HAVE A GOOD TRIP
WITH A GOOD READING.*

ÍNDICO



EXECUTIVE